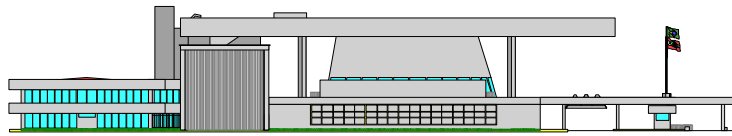


PALÁCIO BARRIGA-VERDE



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

ANO LIX

FLORIANÓPOLIS, 30 DE SETEMBRO DE 2009

NÚMERO 6.091

16ª Legislatura
3ª Sessão Legislativa
MESA

Jorginho Mello
PRESIDENTE

Gelson Merísio
1º VICE-PRESIDENTE

Jailson Lima
2º VICE-PRESIDENTE

Moacir Sopelsa
1º SECRETÁRIO

Dagomar Carneiro
2º SECRETÁRIO

Valmir Comin
3º SECRETÁRIO

Ada Faraco de Luca
4º SECRETÁRIO

LIDERANÇA DO GOVERNO
Elizeu Mattos

PARTIDOS POLÍTICOS
(Lideranças)

PARTIDO PROGRESSISTA
Líder: Sílvio Dreveck

**PARTIDO DO MOVIMENTO
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**
Líder: Antônio Aguiar

DEMOCRATAS
Líder: Cesar Souza Júnior

PARTIDO DOS TRABALHADORES
Líder: Dirceu Dresch

**PARTIDO DA SOCIAL
DEMOCRACIA BRASILEIRA**
Líder: Serafim Venzon

**PARTIDO TRABALHISTA
BRASILEIRO**
Líder: Narcizo Parisotto

**PARTIDO REPUBLICANO
BRASILEIRO**
Líder: Professora Odete de Jesus

PARTIDO POPULAR SOCIALISTA
Líder: Professor Grandó

**PARTIDO DEMOCRÁTICO
TRABALHISTA**
Líder: Sargento Amauri Soares

COMISSÕES PERMANENTES

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO
E JUSTIÇA**
Romildo Titon - Presidente
Marcos Vieira - Vice-Presidente
Jean Kuhlmann
Cesar Souza Júnior
Dirceu Dresch
Pedro Uczai
Sargento Amauri Soares
Joares Ponticelli
Elizeu Mattos
Terças-feiras, às 9:00 horas

**COMISSÃO DE TRANSPORTES
E DESENVOLVIMENTO
URBANO**
Reno Caramori - Presidente
Décio Góes - Vice-Presidente
Narcizo Parisotto
José Natal Pereira
Manoel Mota
Adherbal Deba Cabral
Jean Kuhlmann
Terças-feiras às 18:00 horas

**COMISSÃO DE PESCA E
AQUICULTURA**
Pe. Pedro Baldissera - Presidente
Darci de Matos - Vice-Presidente
Giancarlo Tomelin
Edison Andrino
Adherbal Deba Cabral
Reno Caramori
Professor Grandó
Quartas-feiras, às 11:00 horas

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, E
POLÍTICA RURAL**
Rogério Mendonça - Presidente
Reno Caramori - Vice-Presidente
Sargento Amauri Soares
Dirceu Dresch
Serafim Venzon
Romildo Titon
Ismael dos Santos
Quartas-feiras, às 18:00 horas

**COMISSÃO DE TRABALHO,
ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO
PÚBLICO**
Manoel Mota - Presidente
Joares Ponticelli - Vice-Presidente
Elizeu Mattos
Dirceu Dresch
Jean Kuhlmann
Giancarlo Tomelin
Professor Grandó
Terças-feiras, às 11:00 horas

**COMISSÃO DE FINANÇAS E
TRIBUTAÇÃO**
Marcos Vieira - Presidente
Darci de Matos - Vice-Presidente
Décio Góes
Kennedy Nunes
José Natal Pereira
Manoel Mota
Renato Hinnig
Professora Odete de Jesus
Sílvio Dreveck
Quartas-feiras, às 09:00 horas

**COMISSÃO DE SEGURANÇA
PÚBLICA**
Darci de Matos - Presidente
Sarg. Amauri Soares - Vice-Presidente
Adherbal Deba Cabral
Pedro Uczai
Elizeu Mattos
Kennedy Nunes
Nilson Gonçalves
Quartas-feiras às 11:00 horas

**COMISSÃO DE ECONOMIA,
CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E
ENERGIA**
Sílvio Dreveck - Presidente
Renato Hinnig - Vice-Presidente
Elizeu Mattos
Serafim Venzon
Pedro Uczai
Professor Grandó
Carlos Chiodini
Quartas-feiras às 18:00 horas

**COMISSÃO DE TURISMO E MEIO
AMBIENTE**
Décio Góes - Presidente
Marcos Vieira - Vice-Presidente
Renato Hinnig
Edison Andrino
Ismael dos Santos
Reno Caramori
Professor Grandó
Quartas-feiras, às 13:00 horas

COMISSÃO DE SAÚDE
Genésio Goulart - Presidente
Prof. Odete de Jesus - Vice-
Presidente
Darci de Matos
Giancarlo Tomelin
Ana Paula Lima
Kennedy Nunes
Antônio Aguiar
Terças-feiras, às 11:00 horas

**COMISSÃO DE DIREITOS E
GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DE
AMPARO À FAMÍLIA E À MULHER**
Ana Paula Lima - Presidente
Kennedy Nunes - Vice-Presidente
Genésio Goulart
José Natal Pereira
Rogério Mendonça (Peninha)
Professora Odete de Jesus
Ismael dos Santos
Quartas-feiras às 10:00 horas

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E DESPORTO**
Pedro Uczai - Presidente
Antônio Aguiar - Vice-Presidente
Cesar Souza Júnior
Serafim Venzon
Genésio Goulart
Professor Grandó
Lício Mauro da Silveira
Quartas-feiras às 08:00 horas

**COMISSÃO DE
RELACIONAMENTO
INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO,
RELAÇÕES INTERNACIONAIS E
DO MERCOSUL**
Renato Hinnig - Presidente
Nilson Gonçalves - Vice-Presidente
Ana Paula Lima
Lício Mauro da Silveira
Elizeu Mattos
Edison Andrino
Narcizo Parisotto
Terças-Feiras, às 18:00 horas

**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO
PARTICIPATIVA**
Prof. Odete de Jesus - Presidente
Nilson Gonçalves - Vice-Presidente
Pe. Pedro Baldissera
Kennedy Nunes
Genésio Goulart
Ismael dos Santos
Carlos Chiodini
Quartas-feiras às 18:00 horas

**DIRETORIA
LEGISLATIVA**

Coordenadoria de Publicação:
responsável pela digitação e/ou
revisão dos Atos da Mesa Diretora e
Publicações Diversas, diagramação,
editoração, montagem e distribuição.
Coordenador: Walter da Luz Filho

Coordenadoria de Taquigrafia:
responsável pela digitação e revisão
das Atas das Sessões.
Coordenadora: Maria Aparecida Orsi

**Coordenadoria de Divulgação e
Serviços Gráficos:**
responsável pela impressão.
Coordenador: Claudir José Martins

**DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA
EXPEDIENTE**

Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina
Palácio Barriga-Verde - Centro Cívico Tancredo Neves
Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC
CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500
Internet: www.alesc.sc.gov.br

IMPRESSÃO PRÓPRIA
ANO XV - NÚMERO 2091
1ª EDIÇÃO - 110 EXEMPLARES
EDIÇÃO DE HOJE: 24 PÁGINAS

ÍNDICE**Plenário**

Ata da 083ª Sessão Ordinária da
16ª realizada em 23/09/2009 2
Ata da 016ª Sessão Especial da
16ª realizada em 23/09/2009 .. 13

Atos da Mesa

Atos da Mesa..... 19

Publicações Diversas

Aviso de Licitação 20
Extrato..... 20
Ofício 21
Portarias 21
Projeto de Lei 24
Redação Final 24
Resolução 24

PLENÁRIO

ATA DA 083ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA REALIZADA EM 23 DE SETEMBRO DE 2009 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JORGINHO MELLO

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada De Luca - Adherbal Deba Cabral - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Cesar Souza Júnior - Círio Vandresen - Dagomar Carneiro - Darci de Matos - Décio Góes - Edison Andrino - Elizeu Mattos - Gelson Merísio - Genésio Goulart - Ismael dos Santos - Jean Kuhlmann - Jorginho Mello - José Natal - Kennedy Nunes - Lício Mauro da Silveira - Manoel Mota - Moacir Sopelsa - Padre Pedro Baldissera - Professor Grandó - Professora Odete de Jesus - Renato Hinnig - Rogério Mendonça - Romildo Titon - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon.

SUMÁRIO**Breves Comunicações**

DEPUTADO LÍCIO MAURO DA SILVEIRA - Aborda a comemoração dos 100 anos do Instituto Federal de Educação de Santa Catarina.

DEPUTADO PROFESSOR GRANDÓ (aparte) - Afirma que homenagear o Instituto Federal de SC é um dever de toda a sociedade catarinense.

DEPUTADO DÉCIO GÓES (aparte) - Lembra o impulso que o governo federal deu aos Institutos Federais.

DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR (aparte) - Cumprimenta o deputado Lício Mauro da Silveira pela abordagem do tema.

DEPUTADA ADA DE LUCA (pela ordem) - Registra a presença do presidente da Câmara Municipal de Criciúma, vereador Edison do Nascimento.

DEPUTADO SERAFIM VENZON - Elogia a administração do Portonave; enumera as obras do governo do estado em São João Batista; convida para as palestras do ex-presidente FHC em SC.

DEPUTADO DÉCIO GÓES - Cumprimenta o Ifet/SC e ressalta o apoio do governo Lula a esse setor da Educação; discorre sobre o seminário na Alesc que abordou o pré-sal.

DEPUTADO SERAFIM VENZON (aparte) - Apoia a proposta da senadora Idelli Salvatti quanto à distribuição dos recursos do pré-sal.

DEPUTADA ADA DE LUCA (aparte) - Exige uma distribuição diferenciada dos royalties do pré-sal.

DEPUTADO CÍRIO VANDRESEN - Reporta-se à necessidade de reunião com as comunidades do Sertão do Imaruí e da Colônia Santana, para tratar da

pavimentação da SC-407; relata investimentos do governo federal na área do ensino profissionalizante.

DEPUTADO MANOEL MOTA - Fala da importância da luta de um parlamentar para resolver questões da sua região.

DEPUTADO DARCI DE MATOS (aparte) - Opina que a duplicação da BR-101/sul propiciará mais desenvolvimento para o sul de SC.

DEPUTADA ADA DE LUCA (aparte) - Mostra preocupação com os gargalos da obra de duplicação da BR-101/sul.

DEPUTADO KENNEDY NUNES (pela ordem) - Registra a presença do ex-vereador João Luiz Sdrigotti, de Joinville.

Partidos Políticos

DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Relata visita às três barragens do alto vale do Itajaí.

DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS (aparte) - Mostra-se satisfeito com as informações fornecidas acerca das barragens do alto vale do Itajaí.

DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA (aparte) - Parabeniza o deputado Jean Kuhlmann por liderar o movimento de vistoria das barragens de contenção das cheias no estado.

DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Justifica sua ausência da sessão especial em homenagem ao Sindifisco; cumprimenta o jornalista Moacir Pereira pelo lançamento de livro; anuncia participação no Encontro Estadual dos Grupos de Apoio à Adoção, em Gaspar; elogia as conquistas do governo Lula.

DEPUTADO CÍRIO VANDRESEN (aparte) - Lembra depoimento de servidores do Ifet sobre a crise que a instituição viveu entre 1994 e 1998.

DEPUTADO DÉCIO GÓES (aparte) - Dá notícias de que o MPF se reunirá com a ALL para que a ferrovia do Contestado volte a funcionar.

DEPUTADO KENNEDY NUNES - Defende a criação de um fundo estadual para atender calamidades, gerenciado por um conselho paritário.

DEPUTADO JEAN KUHLMANN (aparte) - Parabeniza o deputado Kennedy Nunes pela ideia.

DEPUTADA ANA PAULA LIMA (aparte) - Afirma que o Fundo Social deveria ser canalizado para atender situações de emergência.

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Ressalta a necessidade de valorizar policiais e bombeiros durante o desempenho do seu trabalho, sem demagogia.

DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS - Discorre sobre a importância dos partidos políticos.

DEPUTADO ROMILDO TITON - Alerta o governo para o prazo em que deve remeter à Alesc projeto de regulamentação de artigo do Código Ambiental que estipula o pagamento por serviços ambientais.

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (aparte) - Defende o governador Luiz Henrique de acusação feita pelo deputado Círio Vandresen.

DEPUTADO CÍRIO VANDRESEN (aparte) - Explica o contexto de suas afirmações contra o governador.

DEPUTADO MANOEL MOTA - Discorre sobre as obras que estão atravancando o progresso da região sul do estado.

DEPUTADO CÍRIO VANDRESEN (aparte) - Pede suporte para que o governo do estado recupere a SC que vai de Tubarão a Braço do Norte.

Ordem do Dia

DEPUTADO MANOEL MOTA (pela ordem) - Pede o comparecimento dos deputados ao plenário para a Ordem do Dia.

DEPUTADO JEAN KUHLMANN (pela ordem) - Reporta-se a requerimento das lideranças que pede o encerramento da sessão de 30/09 logo após a Ordem do Dia.

DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS (pela ordem) - Registra a presença dos reverendos Marcos e Luiz, e do vereador Ismael Maas, de Timbó.

Explicação Pessoal

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Comenta a viagem ao exterior do governador e vice-governador; reclama da condução da Segurança Pública em SC.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

O primeiro orador inscrito é o sr. deputado Lício Mauro da Silveira, a quem concedo a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO LÍCIO MAURO DA SILVEIRA - Sr. presidente, srs. deputados e sras. deputadas, hoje tivemos a oportunidade de vivenciar a comemoração dos 100 anos do Instituto Federal de Educação de Santa Catarina, antigamente chamado de Escola Técnica Federal, às vezes de Escola Industrial de Santa Catarina.

A escola teve início há 100 anos, em 23 de setembro de 1909, através de um decreto *sui generis* estabelecido pelo presidente Nilo Peçanha, que teve a oportunidade de ler tal e qual foi publicado e que entreguei para os professores e funcionários da entidade.

Em 23 de setembro de 1909, Nilo Peçanha assim dizia:

(Passa a ler.)

"O Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil em execução da Lei n. 1.606, de 29 de dezembro de 1906:

Considerando:

que o argumento constante da população das cidades exige que se facilitem às classes proletárias os meios de vencer as dificuldades sempre crescentes da luta pela existência:

que para isso se torna necessário, não só habilitar os filhos dos desfavorecidos da fortuna com o indispensável preparo técnico e intelectual, como fazê-los adquirir hábitos de trabalho profícuo, que os afastará da ociosidade ignorante, escola do vício e do crime:

que é um dos primeiros deveres do Governo da República formar cidadãos úteis à Nação:

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Decreta:

Art. 1º - Em cada uma das capitais dos Estados da República o Governo Federal manterá, por intermédio do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, uma Escola de Aprendizizes Artífices, destinada ao ensino profissional primário gratuito". [sic]

E de lá para cá essa escola não parou. Ela foi criada justamente para os desfavorecidos, tanto é que o deputado Professor Grando, que foi meu aluno de Física, por sinal um bom aluno e depois bom professor também, acompanhou comigo essa história.

Depois da Escola de Artífices, que formava operários para enfrentar o serviço na sociedade em que viviam, surge em seguida o Ginásio Industrial, com 48 horas/aula por semana, uma série de disciplinas programadas, onde a prática profissional era alfaiataria, tipografia, marcenaria, mecânica, tornearia, serralheria e fundição. Essa era a parte prática. Fora isso, havia também a parte cognitiva, de ensinamento para matemática, ciências e assim por diante, e essa escola foi-se transformando, embora tenha sido criada para atender os desfavorecidos, e hoje é um exemplo para Santa Catarina e para o Brasil.

Naquela época, deputado Professor Grando, em 1909, eram somente 17 capitais com "e", do Brasil com "z", do intelectual com "c" e assim por diante. Vou até deixar uma cópia com v.exas., porque isso é história. Isso é bonito.

É uma escola pujante e isso nos orgulha muito. E hoje pela manhã houve uma comemoração e lá estava a senadora Ideli Salvatti, uma pessoa valorosa, que contribuiu muito com o atual Instituto Federal, como nós, deputado Professor Grando, que trabalhamos bastante dentro daquela escola.

Srs. deputados, dentro do grande conhecimento que a escola passa para a população, deputado Décio Góes, hoje ela ocupa o primeiro lugar, pois é considerada a melhor escola há dois anos consecutivos no Brasil.

O Sr. Deputado Professor Grando - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO LÍCIO MAURO DA SILVEIRA - Concedo um aparte a v.exa. que, assim como eu, é um apaixonado por esse assunto.

O Sr. Deputado Professor Grando - Eu gostaria de parabenizar v.exa., como trabalhador e como estudante. Enfim, fomos daquela escola e é uma paixão que muito nos toca. Em qualquer lugar de Santa Catarina que formos e mesmo viajando por este país vamos encontrar um colega que passou pela Escola Técnica. Há uma identificação quase que familiar, pois o tio, o sobrinho, o pai, o filho, enfim, toda a família pôde ter uma boa formação neste país, que se desenvolveu e hoje é uma das potências do mundo, graças ao ensino técnico que, na minha época, eu chamava de mãe industrial.

Estaremos hoje à noite na Câmara Municipal da capital prestando justa homenagem aos 100 anos, porque realmente aquela escola é merecedora.

O Sr. Deputado Décio Góes - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO LÍCIO MAURO DA SILVEIRA - Pois não!

O Sr. Deputado Décio Góes - Parabéns, nobre deputado, pelo pronunciamento de v.exa.

Nós temos um carinho muito grande pela Infet, conhecida pelo povo como Escola Técnica Federal, que hoje faz 100 anos.

Quero parabenizar a nossa reitora Consuelo Aparecida Sielski Santos, e em nome dela, os funcionários, professores, alunos e todos os ex-alunos que passaram por aquela brilhante instituição. Com o governo Lula ela atravessou a ponte de Florianópolis e foi em direção ao interior. São sete *campi* e há vários em construção, inclusive um em Criciúma, minha cidade natal. E no dia 6 de janeiro, que é o dia do aniversário da cidade, certamente vai ser inaugurada essa escola, que será um grande presente para Criciúma e região.

Parabéns pelo seu depoimento e pelo nosso Cefet/Infet.

Muito obrigado!

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO LÍCIO MAURO DA SILVEIRA - Pois não!

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Eu gostaria de parabenizar v.exa. pelo excelente tema e dizer também que Canoinhas tem um Cefet. O prefeito esteve na solenidade dos 100 anos pela manhã, e temos a certeza de que o município foi bem representado.

V.Exa. teve a grande felicidade de trazer esse tema importante para a tribuna da Casa e acho que o ato do presidente Nilo Peçanha, em 1909, retrata muito bem o que significou a criação dessa instituição para o nosso país.

Parabéns, professor!

O SR. LÍCIO MAURO DA SILVEIRA - Muito obrigado!

Apenas para curiosidade tenho aqui os artigos:

(Passa a ler.)

"Art. 6º - Serão admitidos os indivíduos que requererem dentro do prazo marcado para a matrícula e que possuírem os seguintes requisitos, preferidos os desfavorecidos da fortuna:

a) idade de dez annos no mínimo e de 13 annos no máximo;

b) não soffrer o candidato moléstia infecto-contagiosa, nem ter defeitos que o impossibilitem para o aprendizado de officio."[sic]

Com relação à situação financeira dos alunos, quem escolhia era o próprio diretor: se fosse pobre entrava; se fosse renegado ficava de fora.

Para finalizar, vejamos só o que diz o art. 18:

(Continua lendo.)

"Art. 18 - Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1909, 88º da Independência e 21º da República."[sic]

Pois bem, trata-se de uma escola que orgulha e serve de exemplo para o estado e para o país, em função da qualidade dos seus professores e a pujança dos seus alunos e servidores.

Penso que todos nós estamos de parabéns, principalmente os que trabalham diuturnamente para um bem maior que é a construção de um país melhor e mais justo econômica e socialmente falando.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A Sra. Deputada Ada De Luca - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Com a palavra, pela ordem, a deputada Ada De Luca.

A SRA. DEPUTADA ADA DE LUCA - Sr. presidente, gostaria de registrar a presença nesta Casa do presidente da Câmara Municipal de Criciúma, vereador Edison do Nascimento, o popular Edinho do Sindicato.

Seja bem-vindo à nossa Casa, a Casa do Povo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - O próximo orador inscrito é o deputado Serafim Venzon, a quem concedo a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, srs. deputadas, prezados catarinenses que nos acompanham através da TVAL, queria inicialmente saudar entre tantos catarinenses o dr. Osmari de Castilho Ribas, diretor superintendente do Portonave e em seu nome saudar os mais de 750 funcionários que operam o maior porto de contêineres do sul do Brasil e, certamente, um dos maiores do Brasil, graças àquele projeto executado por um consórcio de empresas nacionais e internacionais que é dirigido pelo dr. Castilho. Graças ao seu desem-

penho o porto de Navegantes é um dos maiores portos do Brasil, o maior em embarque e desembarque de contêineres, o que, sem dúvida nenhuma, orgulha Santa Catarina.

Na manhã de hoje, com uma delegação de 12 deputados representando a Presidência, as lideranças partidárias e toda a Assembléia Legislativa, estivemos fazendo uma visita à operação do porto, que completa dois anos de funcionamento. Nesse tempo a Portonave já recuperou o nível de operações que já fazia até setembro do ano passado, antes da enchente. Da enchente para cá, até o mês de junho houve uma diminuição na movimentação de contêineres, como todos sabemos, devido ao assoreamento do rio, cujo calado ficou em torno de seis, sete metros. Essa dificuldade diminuiu muito a entrada e a saída de contêineres. Agora, com os investimentos feitos no canal, já foi alcançado o nível que havia antes da enchente, o que corresponde a, aproximadamente, 23 mil, 24 mil contêineres por mês.

Então, nessa saudação quero cumprimentar o dr. Castilho e, em seu nome, toda a equipe, além de agradecer, em nome de todos os deputados, pela forma como fomos recebidos na manhã de hoje.

Quero ainda saudar o governador Luiz Henrique e o vice-governador Leonel Pavan, pois na semana passada estivemos em São João Batista inaugurando a reforma da escola mais antiga, o primeiro colégio daquela cidade, que tem o nome do primeiro professor daquele município, Patrício Teixeira Brasil. Uma escola com mais 700 alunos, que foi alvo de uma reforma que custou, aproximadamente, R\$ 850 mil. A escola ficou bonita como o é a grande maioria das escolas da SDR de Brusque, que compreende o vale do rio Itajaí e o do rio Tijucas. O diretor daquela escola é o professor Gregório, o Gorinho, e graças ao empenho da empresa e da direção da escola temos lá uma bela escola, entre as 1.350 que o estado possui.

Temos dito que se fôssemos falar de empresários, provavelmente o maior empresário de Santa Catarina seria o deputado Paulo Bauer, nosso secretário de Educação, que gerencia aproximadamente 1.324 escolas com 60 mil funcionários e quase um milhão de alunos. Ou seja, sem dúvida nenhuma, é a maior empresa de prestação de serviços, a maior empresa de Santa Catarina administrada tão bem pelo nosso secretário de estado, deputado Paulo Bauer.

Então, mais uma escola foi entregue e certamente o governo Luiz Henrique/Leonel Pavan é o mais municipalista que já tivemos. O governo conta com a colaboração das 36 SDRs, destacando que cada uma delas é administrada pelo secretário de Desenvolvimento Regional, que tem junto dele o Conselho de Desenvolvimento Regional formado pelos prefeitos, pelos vereadores, enfim, por lideranças que envolvem toda a comunidade.

Na sexta-feira passada o governador Luiz Henrique e seu vice Leonel Pavan entregaram ao presidente do Sindicato das Indústrias de Calçados de São João Batista,

sr. Almir Atanásio dos Santos, que é irmão do prefeito da cidade, um convênio de R\$ 600 mil para ampliar o centro de eventos que já funciona em São João Batista. Sem dúvida nenhuma, esse investimento vai melhorar a capacidade de atendimento por ocasião das feiras e dos diversos movimentos que ocorrem em São João Batista.

O setor calçadista orgulha Santa Catarina e o Brasil e precisa, sim, receber esse apoio por parte do governo. Agradecemos muito ao governo de Santa Catarina por essa colaboração que, sem dúvida, vai ajudar muito o desenvolvimento da nossa região.

Por fim, no mesmo dia o governador Luiz Henrique assinou um convênio para a construção de mais uma escola nova, entre tantas. Sei que todas as semanas o governador inaugura quatro ou cinco escolas, reinaugura outro tanto e também entrega ordens de serviço em diversas SDRs, das 36 que temos em Santa Catarina. E agora foi a vez de Brusque, já que o governador assinou a ordem de serviço para a construção de uma escola nova, com cerca de 4.000m², no maior bairro da cidade, o bairro Santa Terezinha.

Até agora, por ocasião das enchentes, as salas de aula do antigo prédio acabavam sendo danificadas, isso porque tinha apenas um piso, térreo, que por ocasião de chuvas constantes era atingido por alagamentos.

A construção da nova escola será no mesmo lugar e certamente haverá uma perturbação grande, porque as crianças vão ser deslocadas para uma área da própria instituição ou, talvez, para áreas vizinhas, da igreja ou coisa assim, durante algum tempo.

Por último, sr. presidente, queria convidar os nobres pares, principalmente a família do PSDB, os prefeitos, os vice-prefeitos, os vereadores, as lideranças, os 80 mil filiados no estado, para prestigiarem, na semana que vem, o nosso líder maior, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que estará no dia 30 em Criciúma, no dia 1º de outubro em Canoinhas, no dia 2 em Blumenau e, provavelmente, no dia 3 em Camboriú, numa reunião com os vereadores.

Quero convidar toda a sociedade para participar de algumas palestras que ele vai fazer nesses eventos.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - O próximo orador inscrito é o sr. deputado Décio Góes, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Sr. presidente, srs. deputados, vereador Edinho, presidente da Câmara Municipal de Criciúma, que nos visita, e todos os que nos visitam nesta tarde de hoje no plenário da Assembléia Legislativa.

Hoje é um dia de boas notícias, deputado Círio Vandresen. Tivemos os 100 anos do Ifet, tão bem relatados pelo deputado Lício Mauro da Silveira quanto a seus aspectos históricos e educacionais e quanto à sua importância para o estado e para o Brasil. Aliás, ao final do governo do presidente Lula terá dobrado o número de vagas nas universidades brasileiras e triplicado o número de vagas nos Ifets. Em 100 anos os

governos brasileiros implantaram 96 Escolas Técnicas Federais no país; quando o presidente Lula terminar o seu mandato, serão mais de 400 Ifets. Então é um feito histórico extremamente grande.

Ontem, na Assembléia Legislativa, liderado pelo presidente Jorginho Mello, houve um seminário sobre o petróleo do pré-sal e as implicações econômicas para Santa Catarina. Estive naquele evento representando a senadora Ideli Salvatti, que encaminhou o Projeto de Lei Complementar n. 0279/2008, que cria novas formas de partilha, de participação dos estados nos *royalties* do petróleo, criando o que acreditamos ser um critério mais justo de distribuição, porque os critérios hoje adotados criam várias injustiças, inclusive com o estado de Santa Catarina.

Então, é preciso reavaliar esses critérios, e uma das iniciativas é o projeto de lei da senadora Ideli Salvatti, para o qual o próprio geólogo Cosme Peruzzolo, que foi o nosso palestrante de ontem, pediu apoio. Quer dizer, ele apoiou o projeto da senadora e propôs algumas emendas.

O Sr. Deputado Serafim Venzon - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Pois não!

O Sr. Deputado Serafim Venzon - Deputado Décio Góes, gostaria de fornecer um dado no aparte ao seu pronunciamento. No ano passado, os *royalties* de petróleo no Brasil renderam R\$ 22,7 bilhões, quase R\$ 23 bilhões. Santa Catarina está dentro os estados para os quais foi distribuída parte desse valor, porque dizem que nosso estado também tem parte na exploração do petróleo convencional e do pré-sal também.

Dos quase R\$ 23 bilhões de *royalties*, nós recebemos R\$ 40 milhões. Praticamente nada! Significam 0,14%! Se fossem distribuídos, deputado Décio Góes, igualmente para todos os estados, se fosse feita uma conta burra e dividissemos R\$ 22 bilhões por 27, isso daria uns R\$ 700 milhões para cada unidade da federação. Na conta que fizeram, mesmo o estado tendo petróleo, ganhou apenas R\$ 40 milhões!

Por isso, sr. presidente, estou defendendo a revogação do art. 20 da Constituição. A proposta da senadora Ideli Salvatti, da qual não conheço o teor, parece ser nesta direção, ou seja, uma distribuição equânime entre todos os estados, o que, tenho certeza, ainda seria melhor para Santa Catarina do que essa conta que estão fazendo, que nos é muito desfavorável.

Muito obrigado!

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - V.Exa. tem razão, deputado Serafim Venzon. Essa é uma conta antiga, é um critério histórico. Mas hoje há um debate sobre a divisão dos *royalties*. Como vai ser? Será um rateio entre todos os estados, ou serão melhorados os critérios adotados até hoje? Acho que o presidente Lula, espertamente, deixou esse debate para o Congresso Nacional, que é o fórum de debate onde todos os estados estão representados.

A Sra. Deputada Ada De Luca - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Pois não!

A SRA. DEPUTADA ADA DE LUCA - Deputado Décio Góes, acho que o presidente Lula é muito inteligente, muito pers-

picaz, apesar de os críticos alegarem que ele não possui curso superior. Agora, se tivesse aí é que a coisa iria ser pior.

Mas eu quero dizer que não acho justo e que nós, catarinenses, não podemos aceitar que a nossa parte do pré-sal, essa dinheirama toda, como foi falado agora, seja dividida igualmente entre todos os estados, inclusive aqueles que não têm ônus algum. Podemos dar como exemplo o estado do Mato Grosso, que não tem nada a ver com as reservas do pré-sal. Assim mesmo vai receber a mesma coisa? Não! Todos têm que estar cientes de que precisam ser contemplados aqueles estados cuja orla abriga a reserva do pré-sal e que por conta disso terão o ônus e o bônus.

É muito fácil pedir esmola com o chapéu dos outros. Não aceito isso. Acho que nós, catarinenses, não podemos aceitar, assim como todos os estados que estiverem nessa faixa do mar territorial do pré-sal.

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Bom, só pelos dois depoimentos, o do deputado Serafim Venzon e o da deputada Ada De Luca, vemos que esse é um assunto extremamente polêmico e foi por isso que o presidente Lula o entregou ao Parlamento, que é o melhor local para discutir esses critérios.

O presidente propõe que daqui para frente façamos um novo marco regulatório do pré-sal, em que essa riqueza seja do povo brasileiro, que de alguma forma precisa apropriar-se do que é seu. Por isso ele está propondo a criação de um fundo, cujos recursos servirão para investir em educação, no combate à pobreza, em tecnologia, em infraestrutura, para que o país possa, através do petróleo, dar o salto de qualidade que o povo brasileiro espera.

Portanto, essa é uma medida extremamente importante, um avanço significativo e, segundo o próprio presidente Lula, é uma nova independência do Brasil, no momento em que controla o fundo e os contratos que serão feitos com o petróleo do pré-sal. Cria-se a Petrosal, que vai fazer o gerenciamento desse processo todo em nome do governo. Ou seja, são vários avanços que o presidente Lula está propondo em relação à exploração do pré-sal. E é um debate que começamos ontem aqui e que vamos, com certeza, aprimorar.

Hoje, nobres pares, são várias notícias boas, como estava falando o deputado Círio Vandresen, do governo do presidente Lula. Do início de 2003 até agora quase 20 milhões de pessoas saíram da pobreza e a classe média brasileira aumentou significativamente. É uma notícia extremamente importante, porque somente no ano passado a classe média cresceu praticamente 5%. E quanto maior é a classe média de um país maior será a sua distribuição de renda. E o país se torna mais justo, quanto maior for a sua classe média.

Outra questão é que as agências de risco do mundo inteiro estão colocando que o Brasil melhorou a sua classificação. Isso significa que o Brasil consolida a ideia de que é o primeiro país a sair da crise e que está apto a atrair investimentos internacionais de fundos de pensão, de fundos de diversas ordens, fazendo com que aumente a sua capacidade interna de investir.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Inscrito para falar o sr. deputado Elizeu Mattos, a quem concedemos a palavra.

(Pausa)

Na ausência do sr. deputado Elizeu Mattos, concedemos a palavra ao sr. deputado Círio Vandresen, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO CÍRIO VANDRESEN - Quero saudar o presidente desta Casa, deputado Jorginho Mello, os demais srs. deputados, as sras. deputadas, os servidores, a sociedade catarinense que nos acompanha pela TVAL e pela Rádio Alesc Digital.

Quero fazer inicialmente uma solicitação para que os deputados de São José, deputado José Natal, deputado Lício Mauro da Silveira e deputado Cesar Souza Júnior, que não é de São José, mas tem a sua base lá, subscrevessem comigo um pedido à comissão de Transporte e Desenvolvimento Urbano, para que convidemos o secretário de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis, Valter José Gallina, para se dirigir até São José, mais precisamente à comunidade de Colônia Santana.

Deputado Serafim Venzon, a ordem de serviço neste estado nem sempre representa um compromisso efetivo do governo do estado para a realização de obras. Lembro-me que há dois anos, naquela comunidade, sacrificaram alguns novilhos para lá dar a ordem de serviço para a pavimentação da SC-407, que liga São José ao município de São Pedro de Alcântara. No ano passado, às vésperas das eleições municipais, novamente um boi foi sacrificado nas imediações da Univali, no Sertão de Imaruí, mas até hoje nada ocorreu, mas a promessa do governo do estado é que em outubro as obras serão retomadas.

Portanto, volto a pedir essa subscrição dos nobres deputados junto à comissão de Transporte, para que façamos o mais breve possível uma reunião com as comunidades do Sertão do Imaruí e da Colônia Santana - certamente outras comunidades de São José e de São Pedro de Alcântara estarão interessadas -, antes que a população tome uma atitude mais drástica possibilitando até o fechamento da rodovia.

Não é mais permitido que o povo seja tão enganado. Por isso, eu gostaria de, com muita fraternidade, com muita tranquilidade, pedir essa subscrição, para que façamos esse esforço para que de fato São José possa se atendido numa das suas importantes obras.

Eu já lembrei aqui que o maior problema ambiental de São José, principalmente dos moradores do bairro de Potecas e imediações, é provocado pela Casan, com a deficiência no tratamento de esgoto, eis que muitas vezes o esgoto sanitário é levado àquele município sem o tratamento devido. Do ponto de vista ambiental, ecológico e do cuidado humano, existe a necessidade de diminuir pelo menos aquele mau cheiro que atormenta a população e que causa, inclusive, a depreciação dos imóveis daqueles que habitam aquele bairro e suas imediações.

Eu gostaria, neste momento, de me somar à homenagem tão importante, deputado Professor Grando, realizada hoje no Instituto Federal de Santa Catarina, que completa 100 anos de funcionamento.

No governo Lula foram inauguradas 87 Escolas Técnicas Federais no Brasil e até 2010 deverá haver 354 unidades federais profissionalizantes em todo o país. De 23 de setembro de 1909, quando o então presidente Nilo Peçanha inaugurou as primeiras 19 escolas profissionalizantes federais, até 2002 foram construídas 131 escolas técnicas federais no Brasil.

Nos primeiros três anos do governo Lula não foi possível ampliar ou mesmo construir novos Cefets, porque esforços tiveram que ser envidados para mudar a lei federal de 1998, do governo do PSDB, que impedia a criação de unidades federais de ensino profissionalizante. Então, foi preciso primeiramente mudar a legislação para que o presidente Lula, que só tem diploma de técnico, desse início à ampliação do ensino técnico profissionalizante no Brasil, com a implantação do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Em Santa Catarina, até 2005 existiam apenas três Cefets: em Florianópolis, em São José e em Jaraguá do Sul. Em 2006 foram criadas mais quatro unidades: em Florianópolis, no continente, em Chapecó, em Joinville e em Araranguá. Também em 2006 a instituição passou a oferecer curso técnico em pesca, o primeiro em pesca marítima do país, em Itajaí, maior polo pesqueiro de Santa Catarina e do Brasil.

Gostaria de repetir os dados: de 1909 a 2002 foram criadas 137 escolas técnicas. Hoje, há 227 em funcionamento. Dessas, 87 foram criadas pelo governo Lula, 118 estão em obras e outras nove estão em processo de licitação.

O presidente Lula se compromete a inaugurar 100 escolas técnicas em 2009, ano do centenário, das quais 24 já foram inauguradas, faltando apenas 76. E a meta até 2010 é inaugurar 214 novas escolas técnicas. Dessa forma, o Brasil terá no final do segundo mandato do governo Lula, em 2010, 357 escolas técnicas. Ou seja, de 137 em quase 100 anos, deputado Ismael dos Santos, vamos chegar a 357, quase triplicando o número de escolas profissionalizantes em todo o país.

Portanto, creio eu que o que norteia o compromisso, a grandeza de um governo são os recursos que ele investe no processo educacional. E precisou que o país tivesse um presidente que não teve a oportunidade de ter diploma para vencer aquela lei estabelecida no governo de Fernando Henrique Cardoso, que muito acumulou diplomas, inclusive com oportunidade de cursar e adquirir diplomas em universidades públicas.

Foi preciso que um retirante nordestino governasse este país para dizer que a educação é importante, fundamental, porque quando se investe no conhecimento, quando se busca a sabedoria, certamente não se investe apenas no presente, mas no futuro desta nação.

Por isso, gostaria de me somar à reitora Consuelo Sielski Santos, do Instituto

Federal de Santa Catarina, a todos os seus servidores ativos e inativos, aos alunos e à senadora Ideli Salvatti, que foi a principal protagonista no enfrentamento e na busca de recursos para concretização dessas conquistas.

Quero dizer que Santa Catarina e o Brasil estão de parabéns porque a UFSC, que antes não ultrapassava a ponte, está presente em Araranguá, em Curitiba e em Joinville. E agora, na semana passada, fomos presenteados com a Universidade Federal da Fronteira Sul.

Portanto, parabéns ao governo Lula!

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra o deputado Manoel Mota, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente e srs. deputados, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio AleSC Digital, amigos que vieram visitar a Casa no dia de hoje, empresário João da Vassoura, que exporta madeira para vários países e que veio prestigiar o Parlamento catarinense, quero falar da importância da luta de um parlamentar para resolver questões da sua região.

Na nossa região, o extremo sul de Santa Catarina, por muitos e muitos anos não houve muita disputa política, porque havia dois deputados que sempre se elegiam e não havia necessidade de se matar de trabalhar. Isso, entretanto, fez com que fôssemos perdendo espaço. O mesmo aconteceu com o sul, uma região produtiva, de gente trabalhadora, uma região turística, a região com a agricultura mais forte do Brasil e a segunda região mais pobre de Santa Catarina. E isso é de doer na alma e no coração.

Eu assumi este Parlamento com o objetivo de não ser mais um e de trabalhar em cima de resultados. E tenho trabalhado em cima de resultados, às vezes, além do meu limite, porque não dá para admitir que uma região com o potencial do sul do estado seja a segunda mais pobre de Santa Catarina. Isso fere, mexe com todos nós.

Nós assumimos e começamos a trabalhar em cima de alguns pontos fundamentais. Foram 19 anos sem parar lutando pela BR-101. Inclusive, respondo a quatro processos na Polícia Federal por haver fechado aquela estrada várias vezes. Por quê? Porque estamos no Brasil, e aqui só se consegue na pressão. E foi com esse espírito que nos mobilizamos e hoje a BR-101 é um capítulo superado, uma obra que está caminhando.

É bem verdade que há uma empresa que está fazendo o lote de Tubarão com uma lentidão de tartaruga. De Araranguá a Sombrio temos o mesmo problema, pois fizeram uma parte da obra e agora as máquinas sumiram, evaporaram. Então, é preciso que a equipe que é paga para cuidar da BR-101 analise o problema. Nós sabemos perfeitamente que três gargalos vão atrasar a obra em mais de três anos: o Morro dos Cavalos, a ponte da Cabeçuda e o Morro do Formigão, em Tubarão.

Foram levantados recursos do BNDES para empréstimo a essas empresas

para que pudessem tocar a obra. Eu acho que muitas já receberam o dinheiro, mas a obra continua na mesma. O governo federal tem feito de tudo para que a obra seja realizada com rapidez. Os pagamentos são feitos em dia e o BNDES abriu linha de crédito para todas as empresas. As obras foram reiniciadas há 30 dias, mas agora as máquinas desapareceram. Por que desapareceram? Porque eles empreitam outra rodovia para ganhar um dinheiro a mais e deixam de lado o compromisso com o governo federal.

Eu acho que temos que terminar essa obra até o final de 2010, ainda no governo Lula, porque foi ele quem assumiu o compromisso com o sul inteiro, quem entregou a ordem de serviço, quem recebeu uma carta lá em Navegantes e disse: "Deputado, não precisa mais fechar a rodovia porque eu trarei a ordem de serviço"! E ele entregou a ordem de serviço, só que as empresas estão lentas, as coisas não estão acontecendo, e o governo acaba sendo penalizado sem ter culpa.

Então, é preciso, sim, muita ação e muita luta para que tenhamos a BR-101 duplicada!

O Sr. Deputado Darci de Matos - V.Exa. me permite um aparte?

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Pois não!

O Sr. Deputado Darci de Matos - Deputado, estou aqui há três anos, mas todos temos testemunhado a sua luta incansável, juntamente com os demais parlamentares do sul do estado, pelo desenvolvimento daquela região, que tem um potencial incrível, mas que nos últimos anos tem sofrido com a crise do setor cerâmico e do carvão.

V.Exa. tem toda razão em dois aspectos: primeiro, a duplicação da BR-101/sul está muito lenta, está muito atrasada, está a passos de tartaruga. E esse seu pronunciamento é verídico porque não podemos aceitar uma obra sendo executada com tanta demora. Segundo aspecto: com a duplicação da BR-101/sul aquela região vai realmente se desenvolver significativamente, a exemplo do que aconteceu quando duplicamos a BR-101 no vale de Itajaí e no norte de Santa Catarina.

Parabéns, deputado Manoel Mota, pelo seu pronunciamento! E vamos continuar cobrando que essa importante obra possa ser executada o mais rapidamente possível.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Quero agradecer, eminente deputado Darci de Matos, o seu aparte.

Eu participei dos movimentos para a duplicação da BR-101/norte, quando v.exa. era vereador. E os vereadores de Joinville levantaram uma bandeira em busca de solução. Os aposentados e pensionistas de Santa Catarina fecharam, em Barreiros, por três vezes a BR-101/norte, até que a imprensa me questionou: "Você é do norte ou do sul do estado"? Mas o sul não tinha nem projeto de engenharia, deputada Ada De Luca. Então, foi uma luta permanente.

A Sra. Deputada Ada De Luca - V.Exa. me permite um aparte?

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Ouço a brava deputada que, com certeza, quer contribuir com as suas palavras na questão da BR-101.

A Sra. Deputada Ada De Luca - Deputado Manoel Mota, como criciumense, mulher do carvão e de várias lutas e embates nesta minha curta existência, eu quero parabenizá-lo, mais uma vez, por essa sua bandeira.

Agora, quero dizer a v.exa. que, sinceramente, com relação àquela região dos gargalos, como o Morro dos Cavalos e a ponte que liga a travessia pós-Laguna, eu tenho pena do governo Lula porque aquilo lá vai para 2016 e olhe lá!

E o que emperra as coisas, o que causa os atrasos? V.Exa. sabe, tanto quanto eu, que são os famosos aditivos. Ai há aquele maquinário todo quando vamos para sul, como é a nossa prática todo fim de semana. Mas como v.exa. falou, na segunda-feira, quando voltamos de lá, onde estão as máquinas? Elas desapareceram!

Então, são as brigas internas e mais os famosos aditivos que estão emperrando essa obra magnífica. Se eu fosse do PT, se eu fosse a senadora Ideli Salvatti, que já tem feito muito, eu iria em comissão ao presidente Lula exigir pressa, rapidez e mais coerência nesses contratos!

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Eu quero agradecer a v.exa., deputada. E ainda bem que estou inscrito para usar o horário do partido, pois assim poderei concluir o meu pronunciamento, porque acho que essa é uma ação que depende de todos nós, parlamentares.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Kennedy Nunes.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Sr. presidente, eu só gostaria de fazer o registro da presença de um grande amigo, com quem tive a honra de servir, em Joinville, como vereador. Refiro-me ao ex-vereador João Luiz Sdrigotti, do PMDB, que está nesta Casa hoje. Seja bem-vindo a este Parlamento!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos. Hoje, quarta-feira, os primeiros minutos são destinados ao DEM.

Com a palavra o sr. deputado Jean Kuhlmann, por até sete minutos.

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Sr. presidente, srs. parlamentares, desejo cumprimentar cada cidadã e a cada cidadão que estão-nos acompanhando pela Rádio Aleisc Digital e pela TVAL.

Gostaria, nesta tarde, na oportunidade que tenho de ocupar o horário do meu partido, o Democratas, de falar sobre um assunto sobre o qual já venho falando durante muito tempo. Inclusive, durante os 11 meses em que tive a oportunidade de comandar a secretaria de estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável ele foi pauta do meu trabalho naquela secretaria.

Quero dizer que, na última quinta-feira, eu, o deputado Adherbal Deba Cabral e o deputado Rogério Mendonça estivemos acompanhando o trabalho feito pelo governo do estado, com o apoio, é verdade, do governo federal e de técnicos do Deinfra e

da Epagri, nas barragens de prevenção e monitoramento de enchentes no vale do Itajaí.

Primeiro fomos acompanhar de perto, entramos na barragem, verificamos a fundo todas as comportas, o funcionamento da barragem do município de Taió. Trata-se de uma barragem que tem capacidade de armazenamento de, aproximadamente, 80.000.000m³ de água; uma barragem que armazena água justamente na origem, na nascente do rio Itajaí-Açu. No período da manhã, eu, o deputado Adherbal Deba Cabral e o deputado Rogério Mendonça acompanhamos aquela barragem e a nossa alegria foi que a barragem de Taió possui sete comportas, deputado Ismael dos Santos, e as sete estão funcionando.

Em seguida tivemos a oportunidade de ir até o município de Ituporanga, terra natal do deputado Peninha, conhecer de perto a barragem e ver as instalações. E também observamos que as cinco comportas que possui aquela barragem estão funcionando.

Já no período da tarde fomos até o município de José Boiteux, um local polêmico, onde já houve invasão, já houve caso de comporta quebrada, tanto é que lá existem duas comportas muito maiores do que as comportas das outras barragens. E lá uma comporta, a menor, está quebrada, srs. parlamentares, mas só que, graças a Deus, a parte danificada é que faz com que ela fique permanentemente fechada. Ela não tem condições de ser aberta, srs. deputados, e assim não põe em risco a população do vale do Itajaí. A outra comporta está funcionando normalmente.

O que percebemos com relação a essas três barragens que têm papel fundamental no controle das enchentes do vale do Itajaí é que elas estão tendo um tratamento diferenciado de todo o país. Em primeiro lugar, os R\$ 2 milhões que o Deinfra aplicou, recursos do estado e do governo federal, foram muito bem aplicados e as barragens estão funcionando e dando toda segurança para a comunidade do vale do Itajaí. Em segundo lugar, deputado Antônio Aguiar, lá existe algo inédito no Brasil: elas são as primeiras barragens que têm um sistema de monitoramento de 24 horas e seu acionamento é feito via satélite. É um sistema que está sendo testado, no qual o Deinfra investiu R\$ 820 mil, permitindo que as três barragens possam ser acionadas da sala do presidente daquele órgão sem necessidade que alguém vá até a barragem. Portanto, se houver algum acidente ou algum problema, o Deinfra poderá acionar a comporta pelo computador, graças a esse sistema de vigilância, de acompanhamento do nível da barragem por satélite. Ou seja, é um sistema informatizado em que o funcionário do Deinfra vai entrar com uma senha - e trata-se de uma senha que somente aquele órgão tem - e isso vai permitir que a comporta seja acionada, abrindo-a ou fechando-a, para garantir a segurança da população.

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Pois não!

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - Deputado Jean Kuhlmann, de fato nós, que

moramos no vale do Itajaí, sabemos que a nossa grande dificuldade e angústia era acompanhar, quando a chuva caía, via telefone fixo ou até via celular, a questão das comportas. Agora, com o sistema de monitoramento via satélite, como v.exa. bem declinou, pode-se fazer o acionamento das comportas por um sistema tão apurado que dá, minuto após minuto, o volume das águas. E isso certamente proporciona tranquilidade e serenidade a toda população do vale do Itajaí.

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Com certeza, deputado Ismael dos Santos, dará uma tranquilidade muito grande, porque essa análise instantânea do nível da barragem é que permite o cálculo. Esse sistema, junto com o sistema de monitoramento em todo o vale do Itajaí, com aquelas réguas de medição que foram substituídas por um sistema informatizado, permitem que, deputado Peninha, com o cálculo da vazão da barragem, mais o cálculo da chuva, mais as réguas do sistema de telemetria em todo o vale do Itajaí, informe-se, com cerca de oito horas de antecedência, o nível do rio. Isso é algo muito positivo e nós temos que trabalhar muito para garantir a vinda do restante dos recursos para concluir as obras naquelas barragens.

O SR. Deputado Rogério Mendonça - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Pois não!

O Sr. Deputado Rogério Mendonça - Deputado Jean Kuhlmann, quero parabenizá-lo por liderar esse trabalho de vitória das barragens do vale do Itajaí que o deputado Adherbal Deba Cabral e eu acompanhamos. Realmente foi uma visita muito positiva! Verificamos que, de um modo geral, as barragens estão em uma situação boa, mas precisam de recursos para complementar os danos provocados principalmente pelas últimas cheias. E v.exa. estará representando-nos amanhã numa audiência junto à Defesa Civil Nacional.

Parabéns e sucesso na sua missão amanhã em Brasília, deputado!

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Muito obrigado, deputado Peninha. Com certeza, essa é uma missão de todo o Parlamento. As barragens são algo extremamente importante não para uma ou duas pessoas, mas para mais de um milhão de habitantes que residem no vale do Itajaí. E tenho certeza de que a cada chuva eles têm medo da situação das barragens. Mas, graças a Deus, elas estão funcionando, e funcionando muito bem!

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra a deputada Ana Paula Lima, por até oito minutos.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Boa-tarde, sr. presidente, deputado Gelson Merísio, srs. deputados, sra. deputada e público que nos acompanha pela TVAL e pela Rádio Aleisc Digital.

Eu gostaria, na tarde de hoje, de justificar a minha ausência numa justa

sessão especial que irá acontecer hoje à noite, conduzida pelo deputado Renato Hinnig, para comemorar o Dia do Auditor Fiscal. E trago aqui o jornalzinho do Sindifisco, que agrega uma categoria maravilhosa que vem desenvolvendo um trabalho excelente no estado de Santa Catarina e que está completando 21 anos.

Então, a sessão especial vai ocorrer na data de hoje, às 19h, mas, infelizmente, eu não poderei prestigiar esse maravilhoso evento, porque estarei em outra missão, também pela Assembleia Legislativa, no município de Gaspar, onde representarei este Parlamento, juntamente com v.exa., sr. presidente, representando o Fórum Parlamentar Permanente sobre Adoção, pois haverá o Encontro Estadual dos Grupos de Apoio à Adoção, no município de Gaspar.

Dessa forma, ficam aqui os meus parabéns aos auditores fiscais. Parabéns também ao jornalista Moacir Pereira pelo lançamento, hoje à noite, do livro que conta a história do fisco catarinense, sempre construindo uma Santa Catarina melhor.

(Passa a ler.)

"Quero falar novamente sobre o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do Partido dos Trabalhadores, que proporcionou ao Brasil resultados, apesar de alguns criticarem ainda, extraordinários nesses seis anos e oito meses de administração.

São excelentes, as notícias divulgadas na última semana, e enche-nos de orgulho fazer parte da história do nosso país, parte da história do Partido dos Trabalhadores.

Qual é a principal função de um governo? No meu entender, como parlamentar e cidadã, é melhorar a vida das pessoas. Não há outra razão a não ser esta: melhorar a vida das famílias. E não há nada mais importante neste mundo, deputado Círio Vandresen, do que o ser humano. Então, realmente o ser humano tem que estar em primeiro lugar. E como o governo do presidente Lula está melhorando a vida das famílias brasileiras? Com mais emprego, mais acesso à educação - hoje aqui nós vimos várias manifestações sobre os ifets -, com políticas firmes de assistência social, com crescimento econômico e, acima de tudo, com muita sensibilidade e amor ao nosso país."

Quando falavam em crise internacional, o presidente Lula afirmou que no Brasil a crise seria apenas uma marola, e muitos aqui criticaram a fala do presidente. Mas a verdade é que foi uma marolinha mesmo, não é? Então, têm que dar a mão à palmatória, porque o Brasil saiu por cima!

(Continua lendo.)

"É a primeira vez que o Brasil consegue crescer distribuindo renda. Estamos crescendo e distribuindo, sim, o bolo. Segundo pesquisa divulgada, se o Brasil não tivesse implementado essa política, o número de pobres já teria ultrapassado 50 milhões de homens, mulheres e crianças.

Quando o presidente Lula assumiu o governo, a desnutrição infantil atingia o patamar de 12,5% das crianças em nosso país. Em 2008, reduzimos esse índice para 4,8%. Para mim, só esse dado já representaria o sucesso do governo do presidente Lula, porque reduzir a desnutrição infantil e

dar melhores condições de vida à sua gente deve ser o principal objetivo de uma administração."

Como mulher e mãe pergunto: qual é a mãe, qual o pai que não se preocupa com a vida de seus filhos? Então, esse é um dado significativo e merece os nossos parabéns!

(Continua lendo.)

"Dentre os objetivos do milênio, srs. deputados, definidos pela Organização das Nações Unidas consta a redução da pobreza em 50% em 25 anos. O Brasil do presidente Lula fez isso em cinco anos!

Outro dado divulgado pelo IBGE é que a renda da população mais pobre cresce sete vezes mais rápido do que a renda dos mais ricos. Isto mesmo: a renda dos mais pobres cresce sete vezes mais rapidamente do que a das pessoas mais ricas. Isso é distribuição de renda. É acesso a bens de consumo.

Mesmo com a crise econômica mundial, o Brasil é o único país do mundo que irá crescer em 2009 e criar mais de um milhão de empregos. Hoje, os Estados Unidos, a Europa e o Japão têm mais desempregados do que o Brasil." Então, deputado Kennedy Nunes, era uma marolinha mesmo que, graças a Deus, passou!

"Essa é a prova de que o governo do presidente Lula faz bem, e muito bem, para o povo brasileiro. Acertamos a política econômica, a política social e estamos fazendo do Brasil um país respeitado no mundo. Acabamos com a política do estado mínimo, da privatização, senhoras e senhores."

Ontem, estive no Auditório Antonieta de Barros e fiquei contente ao ouvir os empresários falando do pré-sal. Eu queria que eles tivessem sido mobilizados quando estavam privatizando a Petrobras. Graças a Deus que não aconteceu! Agora, quando se fala em dinheiro há muita gente que quer aparecer na fotografia, infelizmente! Mas eu gostaria que eles viessem discutir outros temas, que viessem dizer que aumentou o emprego no nosso país.

O Sr. Deputado Círio Vandresen - V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Pois não!

O Sr. Deputado Círio Vandresen - Deputada Ana Paula Lima, é interessante lembrar o depoimento de servidores e professores do Ifet, segundo o qual de 1994 a 1998 foi o momento em que a sua organização viveu a maior crise, pois nem dinheiro havia, deputada, para pagar a conta de energia elétrica!

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Realmente, são coisas que a imprensa tem que divulgar. Antes, por exemplo, as escolas técnicas só existiam nas capitais, mas hoje elas estão presentes em muitos municípios do interior. Lá no médio vale do Itajaí haverá uma escola técnica em Gaspar, porque Blumenau não quis e tivemos que colocar em Gaspar.

O Sr. Deputado Décio Góes - V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Pois não!

O Sr. Deputado Décio Góes - Rapidamente, deputada, quero apenas ilustrar o modelo privatizador da adminis-

tração anterior, que entregou a ferrovia do Contestado para a ALL. Pois bem, soube-mos que o Ministério Público Federal esteve reunido, segunda-feira, com os dirigentes da América Latina Logística, no sentido de fazer com que a ferrovia do Contestado volte a funcionar. Porque a empresa pegou a concessão e fechou a ferrovia alegando que não dava lucro. Que privatização é essa? Que terceirização é essa? E agora o Ministério Público está querendo fazer com que a empresa cumpra o contrato e reative a ferrovia, porque ela é muito importante para o desenvolvimento daquela região.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Por essa e outras razões é que verificamos que o Brasil está no rumo certo e que deve continuar assim!

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Nobre deputado, peço desculpas, pois meu tempo está acabando.

Srs. parlamentares e povo catarinense, a Petrobras e o pré-sal são nossos! Então, espero a organização de todos para discutir também um assunto que já está para ser resolvido há um ano...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PP.

Com a palavra o sr. deputado Kennedy Nunes, por até quinze minutos.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Sr. presidente, srs. deputados, sra. deputada, telespectadores que nos acompanham através da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital, colegas de imprensa, vejo aqui tantos deputados discutindo, conversando - e não sou contra, deputada Ana Paula Lima - sobre muitos assuntos que deveriam ser discutidos lá no plenário da Câmara Federal. Estava há pouco sendo entrevistado pelo jornalista da Casa, o Valter Souza, no programa *Fala deputado*, e ele me perguntou sobre o pré-sal, porque estava achando que era pauta de todos os deputados. E eu disse que não queria falar sobre o pré-sal e que sóalaria sobre o assunto se fosse para integrar uma comitiva para cobrar os *royalties* de Santa Catarina. Quer dizer, o que adianta eu falar aqui do pré-sal, do governo federal?

Eu quero falar, deputado Antônio Aguiar, da dificuldade que muitos prefeitos ainda estão tendo com relação à enchente de novembro de 2008. Não vou colocar a culpa em governos! Eu quero falar da dificuldade que os municípios do oeste estão tendo com o vendaval que aconteceu agora! Eu quero falar da necessidade de nós, deputados, começarmos a discutir a criação de um fundo estadual destinado ao atendimento de calamidades atmosféricas do estado, ou seja, criar uma ferramenta orçamentária que possibilite aos gestores agilizar o atendimento ao cidadão, deputado Jean Kuhlmann.

Srs. deputados, hoje estamos vendo que quando acontece uma catástrofe em nosso estado, a Defesa Civil sobrevoa de helicóptero a área, desce, o major - que tem feito um trabalho excepcional, é

verdade -, mostra-se, dá aquele apoio moral, mas depois para que o governo do estado faça alguma coisa temos que ir para a rádio e para a televisão, deputado Sargento Amauri Soares, pedir ajuda à comunidade, pedir dinheiro para um atendimento emergencial!

Eu não vou dizer aqui que é culpa do governador, mas o que nós precisamos, deputado Romildo Titon, é de uma ferramenta, de uma rubrica orçamentária para que possamos agilizar a liberação de recursos para que os prefeitos possam atender os municípios lá do interior.

Desde ontem estou levantando essa bandeira e quero pedir aos 40 deputados que entendam e ajudem-me a concretizar esta ideia da criação de um fundo estadual, vinculado à Defesa Civil e gerenciado por um conselho paritário formado por conselheiros governamentais e não-governamentais, que analise as solicitações e faça as liberações com agilidade aos municípios atingidos.

Então, deputado Elizeu Mattos, acho que v.exa., que é líder do governo, tem que ter a preocupação de criar essa ferramenta orçamentária para agilizar o processo. Por exemplo, quando o governo pedir donativos, que a doação seja depositada na conta desse fundo e não mais na conta da Defesa Civil. É sobre isso que precisamos discutir aqui, nesta tarde. Nós precisamos discutir porque há prefeitos que até agora não receberam ajuda porque falta projeto.

Quando o prefeito de Guaraciaba poderia imaginar que seu município seria varrido por um tornado que destruiria tudo? Onde está o projeto para reconstruir a bacia leiteira de Guaraciaba? Não há! Mas se tivéssemos o fundo, haveria possibilidade de atender.

O Sr. Deputado Jean Kuhlmann - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Pois não!

O Sr. Deputado Jean Kuhlmann - Quero parabenizar v.exa. pela sua colocação, pois essa é uma postura construtiva, uma postura que mostra uma ação sobre a qual nós, deputados, temos que refletir. Ai, sim, poderemos acabar com a burocracia, porque o que nós ouvimos até agora - e aí me refiro a todos os presidentes que passaram, a todos os governadores e a todos os prefeitos - foi todo mundo reclamando da burocracia.

Então, independentemente de partido político, deputado Kennedy Nunes, a burocracia é inimiga de todos e é só através de ideias como a sua, permitindo que os recursos sejam repassados de um fundo para outro, ou seja, de um fundo federal para um estadual ou municipal, poderemos evitar um pouco a burocracia e atender o cidadão. Porque, deputado Kennedy Nunes, convenhamos, enquanto os governantes ficam reclamando da burocracia, o povo fica sofrendo.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Exatamente! E a responsabilidade de, pelo menos, diminuir a burocracia é nossa.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Pois não!

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Deputado Kennedy Nunes, já dei os parabéns a v.exa. quando levantou esse ponto na comissão de Direitos e Garantias Fundamentais.

Agora, a verdade é que o governo do estado já tem diversos fundos. No meu entender, o Fundo Social e o Fundo Estadual da Defesa Civil deveriam ser utilizados para esse tipo de problema. O nosso problema é onde esses recursos vão parar, ou seja, nas mãos de quem? Quem vai gerenciá-los? Porque os fundos já existem, só que as pessoas não estão tendo acesso a eles.

É lamentável, deputado Kennedy Nunes, que as pessoas lá em Blumenau, Gaspar e Ilhota não estejam nas suas casas. Porque o auxílio reação acabou este mês, acabou o auxílio aluguel e em novembro fará um ano que ocorreu a catástrofe, mas o povo ainda não está nas suas casas.

Por isso, o Fundo Social deveria ser utilizado para comprar as casas das pessoas, porque foi para isso que ele foi criado, para dar continuidade na vida das famílias.

Muito obrigada!

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Gostaria de lembrar, deputada, que o auxílio reação foi pago às famílias sem um tostão do governo do estado, os recursos eram todos oriundos de doação da sociedade civil! Inclusive, eu acho que criando este fundo poderemos acabar com essa palhaçada. Eu estou querendo criar um fundo, deputado Antônio Aguiar, que tenha a possibilidade de receber recursos da sociedade civil, mas que tenha também recurso aportado pelo governo do estado, recurso público, seja do Fundo Social seja da peça orçamentária.

Srs. parlamentares de todas as bancadas, hoje pela manhã afirmei na comissão que não quero que essa seja uma bandeira do deputado Kennedy Nunes, não! Mas que seja uma bandeira do Parlamento. Afinal de contas, todos nós, quando chegamos aos municípios, somos cobrados quanto à solução desse problema. Então, que seja uma bandeira deste Parlamento, que nós criemos aqui essa ferramenta jurídica que dará possibilidade de o governo do estado, seja de que partido for, reservar parte do seu Orçamento para o enfrentamento de tragédias ambientais...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Ainda dentro do horário destinado aos Partidos Políticos, com a palavra, por até cinco minutos, o sr. deputado Sargento Amauri Soares, em nome da bancada do PDT.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, sras. deputados, srs. deputados, público que nos acompanha aqui nesta sessão, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital, nós falamos ontem sobre a morte de um policial militar em serviço, na última sexta-feira, o cabo Paulo Roberto Coelho, cabo Coelho, morador de Palhoça, que trabalhou em São José, durante 29 anos, no 7º Batalhão da Polícia Militar, e ali foi morto quando faltavam apenas 11 meses para ir para reserva remunerada.

Hoje pela manhã, recebi a visita no meu gabinete de dois bombeiros, um deles já cumpriu os 30 anos de serviço, já trabalhou mais do que seria necessário para a sua aposentadoria, mas continua trabalhando. E por quê? Pode-se dizer que é por causa da remuneração, da hora extra etc., mas se ele for para reserva ele não perderá mais de R\$ 200,00. Ele continua trabalhando porque gosta de ser bombeiro e porque não há outro bombeiro para trabalhar no lugar dele. Vieram do sul do estado, lá da região de Criciúma, que é a região de várias pessoas influentes na Segurança Pública do estado e do governo também, dizer que ele não pode aposentar-se porque senão o companheiro dele ficará sozinho nos momentos de socorro, de atendimento de urgência, com a ambulância dos primeiros socorros. Se um ficar doente tem que encostar a ambulância porque não há condições de trabalhar. Então, ele continua para garantir a segurança da população, e até se emociona ao falar do serviço que faz. Mas veio dizer que está pensando, que está sofrendo para tentar realizar bem o serviço de segurança pública para a nossa população sem as condições mínimas necessárias.

Srs. deputados, para trabalhar numa ambulância de socorro de urgência - e quem é da área da saúde sabe disso - é preciso três pessoas, pelo menos: uma para dirigir a viatura e as outras duas para manter os sinais vitais de uma pessoa acidentada, de alguém que teve um infarto no trajeto entre o local da ocorrência e o hospital.

Entretanto, em muitos lugares do estado as ambulâncias do Corpo de Bombeiros estão trabalhando com dois. E aí fica a opção, permanece no local do trauma ou se desloca e deixa a pessoa correr o risco de morrer até o hospital.

Eles vieram falar-me disso, mas não para falar mal da instituição deles, do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, pelo contrário, até porque hoje à tarde haverá uma solenidade alusiva aos 83 anos do Bombeiro Militar de Santa Catarina, criado no dia 26 de setembro de 1926, uma instituição que merece o aplauso da população!

Contudo, é preciso dizer - já que muitos preferem não dizer, até porque não gostam de se indispor com aqueles que têm a caneta nas mãos - que é necessário, para valorizar efetivamente o Corpo de Bombeiros Militar, contratar mais efetivo.

Os dois bombeiros que estiveram no nosso gabinete, deputado Cirio Vandresen, não vieram pedir uma subvenção, uma rede para o campo de futebol ou um jogo de camisa, não! Eles vieram para dizer que está difícil trabalhar apenas com dois bombeiros numa ambulância de socorro porque eles querem atender bem a população.

Então, não adianta valorizar o bombeiro apenas na hora em que o policial morre; não adianta dar discurso minutos depois de ter chamado o outro soldado de babaca, de ter dito "olha aqui seu babaca". Isso não é valorizar! Isso é sair do campo do respeito humano para o campo da demagogia! É preciso valorizar o policial e o bombeiro todos os dias porque depois de

morrer não dá mais para fazer isso. É preciso valorizar antes.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PRB.

Com a palavra a sra. deputada Professora Odete de Jesus, por até cinco minutos.

A SRA. DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS - Sr. presidente, srs. integrantes da Mesa, sra. deputada Ana Paula Lima, srs. deputados, amigos que nos acompanham pela imprensa falada, escrita e televisada, é um momento importante e quero usar o horário do meu Partido Republicano Brasileiro para registrar a presença de uma pessoa muito querida que me visita hoje, a amiga Neiva Machado, esposa do dr. Machado, vereador. Ela está visitando-me para matar a saudade e eu afirmo que é uma honra tê-la aqui conosco.

Mas eu venho falar, srs. deputados, da importância de estarmos filiados a um partido. Eu não digo ao meu partido, mas refiro-me à importância de todas as agremiações partidárias. As pessoas devem procurar o partido com o qual têm mais afinidade, no qual se encaixam, no qual concordam com a proposta e sentem-se parte. Porque as pessoas precisam ter um partido para estar em comunhão, para fazer uma aliança juntamente com os seus deputados, com os seus vereadores, com o seu senador para poder levar benefícios para o seu município, porque através da política, através dos partidos é que as pessoas podem exercer seu direito de cidadania.

Por isso, quero chamar a atenção de todas as pessoas que nos acompanham através da Rádio Alesc Digital, da TVAL, assim como de todos os presidentes de Câmaras Municipais, pois é importante que todos estejam bem inteirados, que analisem com atenção a cartilha que recebemos da Justiça Eleitoral. Eu estarei repassando-a para o meu partido, pois em breve teremos reunião do PRB e queremos que os nossos presidentes municipais estejam bem informados.

Portanto, sr. presidente, deputado Gelson Merísio, é muito importante todos saberem como proceder no momento das filiações para não perder nenhuma filiação, porque cada filiado é importante para o partido político. Algumas pessoas do meu gabinete participaram de uma reunião com a Justiça Eleitoral e existem muitos procedimentos que precisamos saber para nos atualizar e poder, então, fazer aquela listagem e protocolar no TRE as filiações.

Quero dizer que o PRB e a presidente municipal de Florianópolis estarão muito atentos quanto ao Estatuto do partido. E aqui nós temos itens importantes sobre a disciplina, como proceder às filiações, sobre os direitos e deveres dos filiados, porque nós temos os nossos deveres e um deles é o de buscar outros filiados, participar das convenções e assim por diante.

Então, o meu tempo é muito curto, pois estou olhando no placar eletrônico e estou procurando resumir o máximo possível, mas quero dizer que o meu partido

está bem ativo porque nós temos uma nova executiva estadual que está de parabéns, porque o meu presidente Paulo Henrique tem trabalhado muito.

Há também algumas trocas de presidentes que nós estamos fazendo, que não estão dando os frutos esperados e estão sendo substituídos por outros, os quais estão dando frutos.

Um abraço bem grande a todos. Filiem-se a algum partido para poder exercer o seu direito de voto, a sua cidadania!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra o deputado Romildo Titon, por até 19 minutos.

O SR. DEPUTADO ROMILDO TITON - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados...

O Sr. Deputado Moacir Sopelsa - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ROMILDO TITON - Pois não!

O Sr. Deputado Moacir Sopelsa - Eu estava no gabinete, deputados Gelson Merísio e Romildo Titon, quando ouvi o pronunciamento do deputado Círio Vandresen. E não estou duvidando de que já tenha sido dada ordem de serviço de uma obra duas ou três vezes e que a mesma não tenha acontecido. Inclusive, quero dizer-lhe que sou parceiro para assinar esse requerimento, a fim de buscarmos o porquê desse acontecimento.

Agora, quero fazer justiça ao governador. Conheço o governador Luiz Henrique da Silveira e sei que é uma pessoa que cumpre a sua palavra e os seus compromissos. Não estou admitindo que o que o deputado Círio Vandresen falou tenha ocorrido, mas, se ocorreu, comprometo-me a levar ao conhecimento do governador.

V.Exa. conhece a pessoa do governador Luiz Henrique da Silveira e tenho certeza de que não fez isso para ofender, mas se isso está acontecendo, temos que buscar o esclarecimento, porque, eu repito, tenho na pessoa do governador um cumpridor de compromissos, um cumpridor de obras prometidas e seria a primeira vez que eu veria o governador entregar uma ordem de serviço e não cumprir com aquilo que ele tem pregado e feito, como é do seu feitio.

O Sr. Deputado Círio Vandresen - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ROMILDO TITON - Só se for bem rápido, porque o meu tempo é bem pequeno e tenho que o dividir com o deputado Manoel Mota.

O Sr. Deputado Círio Vandresen - Agradeço, deputado Romildo Titon, quero apenas lembrar que fui procurado por lideranças de São José, município no qual disputei a prefeitura - não fui vitorioso, o prefeito eleito foi Djalma Berger -, que vieram fazer esse encaminhamento, deputado Moacir Sopelsa, para que a comunidade não tome providências pelas próprias mãos.

Sei da sua intenção e gostaria de contar com o seu apoio e com o apoio da bancada do PMDB para resolver esse problema que já vem de muito tempo e que é dramático tanto em São José quanto em São Pedro de Alcântara.

O SR. DEPUTADO ROMILDO TITON - Deputado Manoel Mota, vou utilizar sete minutos e depois v.exa. conclui o tempo do partido.

Quero cumprimentar o presidente e os demais deputados e deputadas, cumprimentar o meu grande amigo, o prefeito da Vargem, que se encontra na Assembléia e que veio à capital do estado em busca de solução para a querida Vargem, do nosso oeste catarinense.

Há poucos meses, tivemos aqui uma luta muito grande, fruto de um grande debate originado pelo governo do estado e depois ampliado, modificado e modernizado através de uma grande discussão feita por este estado afora. Refiro-me ao Código Ambiental de Santa Catarina, que virou lei a partir de 13 de abril deste ano, a Lei n. 14.675.

Pois bem, esse Código Ambiental, que fez com que Santa Catarina tomasse a dianteira mais uma vez, dando exemplo para o Brasil inteiro de que os estados têm autonomia para fazer sua própria legislação, de acordo com a sua realidade e as suas peculiaridades, foi tema de discussão pelo Brasil e continua sendo ainda. Muitos estados estão adotando essa mesma direção, ou seja, fazer os seus Códigos Ambientais de acordo com suas realidades. Essa temática provocou o debate no país entre os que são contra e os que são a favor desse entendimento do poder legiferante dos estados em questões ambientais.

De qualquer forma, sr. presidente e srs. deputados, Santa Catarina ficou conhecida no Brasil inteiro em função da atitude corajosa que os Poderes Legislativo e Executivo catarinense tiveram.

Contudo, há agora algumas medidas que precisam ser tomadas, e uma delas está deixando a sociedade apreensiva, porque quando se fala em compensação ambiental, pagamento por serviços ambientais, certamente muitas pessoas imaginam ser compensadas por aquilo que estão fazendo em favor da sociedade no cuidado com o meio ambiente.

O governo do estado tem 180 dias para regulamentar a matéria. Esse prazo foi-lhe concedido através de emenda deste parlamentar, a fim de que o Executivo se organizasse e enviasse à Assembleia Legislativa projeto regulamentando o pagamento por serviços ambientais.

Pressionamos o governo, que baixou um decreto constituindo uma comissão para que, dentro de um prazo determinado, oferecesse ao governador um projeto que realmente pudesse dar frutos positivos, pudesse contemplar todos dentro de uma realidade que o estado conseguisse pagar.

Quero ressaltar que acho, e defendo mesmo, que essa é uma missão do governo federal, que já deveria ter feito o pagamento pelos serviços ambientais, mas que sempre ficou no discurso. Mas enquanto o governo federal não faz, o estado tem que fazer a sua parte e no dia 13 de outubro vence o prazo de 180 dias que o governo tem para mandar a esta Casa o projeto de regulamentação de como serão pagos os serviços ambientais no estado de Santa Catarina. Esperamos que a comissão

tenha produzido uma legislação que seja a melhor para o estado e que realmente funcione, não caia no esquecimento da sociedade, que está tão apreensiva para ser compensada por aquilo que preservou e está preservando.

No entanto, ainda recentemente, numa audiência da bancada da Situação com o governador do estado, recomendamos a sua excelência que tivesse mais urgência na confecção desse projeto para que pudéssemos cumprir o prazo estipulado na Lei n. 14.675. O governador fez isso, atendeu o nosso pedido e até solicitou que fôssemos escolhido relator do projeto. Infelizmente, o secretário Valdir Cobalchini, que ficou encarregado de conduzir a questão junto às pessoas que estão elaborando a regulamentação, não nos convidou para participar, mesmo sabendo que poderíamos dar uma grande contribuição. Por quê? Porque como atuamos como relator do projeto do Código Ambiental, fizemos uma discussão muito grande com todos os parlamentares e com a sociedade e colhemos subsídios importantes. Os parlamentares apresentaram emendas que também contribuiriam muito para a confecção da regulamentação.

Mas, como disse, infelizmente não fomos convidados, mas estamos na expectativa de que quando o projeto chegar à Assembleia possamos oferecer os subsídios que temos disponíveis e que foram fruto de um grande debate junto à sociedade.

Necessário se faz salientar que ontem remeti expediente ao governador para lembrá-lo não só do prazo de 13 de outubro para a remessa do projeto do pagamento por serviços ambientais, como também de outros artigos do Código Ambiental que estabelecem prazo para que o governo execute algumas tarefas que ficaram pendentes. Um deles, inclusive, é o que institui as juntas administrativas regionais, que deverão atuar em conjunto na análise da defesa das multas das infrações cometidas. E há outros artigos, mas em função do tempo não poderei citar. Contudo, em outra oportunidade farei um elenco de mais oito itens que o governo precisa começar a providenciar, porque existe um prazo estipulado para enviar à Assembleia Legislativa.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Fará uso do restante do tempo destinado ao PMDB o sr. deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, quero dizer ao eminente deputado Romildo Titon que o seu relatório sobre o Código Ambiental fez com que Santa Catarina servisse de modelo para todo o país e para outros países que estão elaborando o seu Código Ambiental.

Parabéns pelo trabalho de v.exa. com relação ao Código Ambiental!

Dando continuidade ao assunto que já abordei anteriormente, quero dizer que a BR-101/sul duplicada ajudará, com certeza, o desenvolvimento da região que continua sendo a segunda mais pobre de Santa Catarina, o sul do estado. A primeira é a região serrana e a segunda é a região

sul do nosso estado. Hoje a duplicação da BR-101/sul está garantida, mas continuamos aguardando alguns desdobramentos.

Quanto à serra do Faxinal, continuamos na luta. É uma obra que vai diminuir em torno de 200km a distância entre Pedras Grandes e Gramado e vai viabilizar que o maior potencial turístico do mundo seja conhecido pela sociedade: a cidade dos cânions, Itaimbezinho. Não existe no mundo beleza natural mais linda do que aquela região. Mas a questão ambiental está entrando, pois uma promotora federal entrou com uma ação para paralisar a obra em função de um casal de pererecas, o que está complicando tudo. Parece que o desenvolvimento não faz parte do meio ambiente, que o casal de pererecas é mais importante que tudo. A empresa responsável está indo embora, depois de realizar metade da obra. Vai sair em função desse problema levantado pela promotora federal.

Mas temos outra obra fundamental, que é a BR-285, da qual faltam apenas 30km na nossa região, de Timbé do Sul até a divisa do Rio Grande do Sul, em São José dos Ausentes. De lá para cá está tudo licitado e as obras em andamento. Nós conseguimos incluir a obra no Orçamento da União graças à luta do Fórum Parlamentar Catarinense, principalmente o deputado Edinho Bez e a senadora Ideli Salvatti. E a nossa dificuldade agora qual é? O DNIT quer licitar e não pode porque não existe licença ambiental.

Então, eu acho que a situação está muito complicada nessa área e Fatma e o Ibama têm que analisar com profundidade, porque a vida das pessoas e tão ou mais importante do que o meio ambiente e o desenvolvimento, a geração de emprego e renda qualificam a vida do ser humano, que precisa ser respeitado. A busca de uma licença ambiental hoje é muito complicada. Eu estou indo a Brasília na semana que vem e vou tomar algumas medidas duras e radicais, porque sei, e costumo fazer, como agir em defesa do povo.

Quanto à barragem do rio do Salto, é a mesma coisa, está no PAC do governo federal, está no Orçamento do governo do estado e não conseguimos realizá-la. Por quê? Porque não temos a licença ambiental e sem ela não há como começar a obra. Daqui a pouco vamos perder o dinheiro. Foram 26 anos de trabalho e está tudo dependendo de licença ambiental. Primeiro, o juiz não apita para fazermos o gol. Quando conseguimos fazer o gol, o juiz anulou e a licença não saiu. Dessa forma não há como desenvolver uma região!

Eu tenho o meu sonho e não vou deixar passar em branco. Se não conseguirmos viabilizar com o governo, vamos viabilizar através do BID V, tirar 100km e botar na Interpraia, ligando Passo de Torres até Laguna, obra fundamental para desenvolver o potencial turístico daquela região.

Tudo o que estou colocando é para tirar a minha região da posição de segunda região mais pobre do estado e colocá-la num patamar de destaque, de respeito! É com esse objetivo que trabalhamos além do limite para buscar os resultados.

O Sr. Deputado Círio Vandresen - V.Exa. me permite um aparte?

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA -

Eu quero cumprimentar o deputado Círio Vandresen, grande amigo da nossa região. Quero ouvi-lo com muita honra para que me ajude a fazer também o relato para consolidar de uma vez por todas a nossa região.

O Sr. Deputado Círio Vandresen - Muito obrigado, deputado Manoel Mota. Só lembraria que com relação à BR-101/sul essa luta é nossa também. E quero cumprimentar o engenheiro João José, que tem feito um trabalho inquestionável, assim como a nossa bancada.

Mas quero fazer um pedido, extensivo ao deputado Genésio Goulart, que é da região de Tubarão. Eu estive em Braço do Norte com o ministro na sexta-feira, participando de um seminário sobre piscicultura, e pude constatar que aquela SC que vai de Tubarão a Braço do Norte, principalmente no trecho até Gravatal, encontra-se num estado muito ruim.

Então, eu gostaria que v.exa. subscrevesse um ofício que pretendo encaminhar ao Deinfra, no sentido de que seja recuperada aquela estrada, para que a população de Braço do Norte, que produz muitas riquezas, possa ser também bem atendida pelo governo do estado.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Eu quero agradecer o seu aparte e dizer a v.exa. que faça a indicação ou o requerimento que eu assino embaixo, porque Gravatal é um dos pontos turísticos mais importantes de Santa Catarina. Se eu estou lutando pelo turismo, não posso deixar de me solidarizar com v.exa. nesse caso.

Desde já quero cumprimentá-lo e incorporar o seu aparte ao meu pronunciamento, dizendo que com relação a todas as obras fundamentais para desenvolver o sul do estado ou Santa Catarina eu estarei sempre junto, porque a nossa luta é para gerar emprego e renda e melhorar a qualidade de vida do nosso povo.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Passaremos à Ordem do Dia.

Esta Presidência comunica que a comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer contrário às seguintes matérias e que as mesmas terão seu encaminhamento conforme o art. 143 e seus §§, do Regimento Interno: Projetos de Lei n.s: 0069/2009, 0123/2008, 0179/2009, 0299/2009 e 0332/2009.

O Sr. Deputado Manoel Mota - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Eu quero fazer um apelo aos nobres pares desta Casa, que estão nos seus gabinetes, que desçam e venham para o plenário, porque este horário é muito importante e precisamos limpar a pauta e votar projetos importantes.

Então, é este o apelo que faço aos srs. deputados: que desçam dos seus gabinetes, para que possamos dar continuidade ao trabalho do Parlamento neste momento tão importante, quando ocorre a votação dos projetos que beneficiam o estado de Santa Catarina.

O SR. PRESIDENTE (Deputado

Gelson Merísio) - Esta Presidência comunica ainda que serão encaminhadas aos destinatários as Indicações n.s.: 0643/2009, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera; 0644/2009, 0645/2009, 0646/2009 e 0647/2009, de autoria do deputado Rogério Mendonça; 0648/2009 e 0649/2009, de autoria do deputado Reno Caramori; e 0650/2009, de autoria do deputado Décio Góes e outros, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno.

Esta Presidência comunica também que defere os Requerimentos n.s.: 1.361/2009, de autoria do deputado Dagomar Carneiro; 1.376/2009, de autoria do deputado Rogério Mendonça; 1.377/2009, 1.378/2009, 1.379/2009, 1.380/2009, 1.381/2009 e 1.399/2009, de autoria do deputado Kennedy Nunes; 1.382/2009, de autoria do deputado Darci de Matos; 1.383/2009, 1.384/2009, 1.385/2009, 1.386/2009, 1.388/2009 e 1.389/2009, de autoria do deputado Nilson Gonçalves; 1.390/2009 e 1.391/2009, de autoria do deputado Serafim Venzon; 1.392/2009, 1.393/2009 e 1.394/2009, de autoria do deputado Adherbal Deba Cabral; 1.395/2009 e 1.396/2009, de autoria do deputado Antônio Aguiar; 1.397/2009, 1.398/2009, 1.400/2009, 1.401/2009 e 1.402/2009, de autoria da deputada Professora Odete de Jesus; 1.403/2009, de autoria do deputado Edson Andriano; 1.404/2009, de autoria do deputado Jorginho Mello; e 1.405/2009 e 1.406/2009, de autoria do deputado Joares Ponticelli.

O Sr. Deputado Jean Kuhlmann - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Jean Kuhlmann.

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Sr. presidente, eu gostaria de apresentar a v. exa. e aqui solicitar que seja aprovado o requerimento assinado pelas lideranças, em que solicitamos o encerramento antecipado da sessão ordinária do dia 30 de setembro, quarta-feira, após a Ordem do Dia, para prestar uma série de homenagens a pessoas ou entidades que se destacaram na luta contra o vício do *crack* em Santa Catarina, conforme o Projeto de Lei n. 0314/2009, aprovado ontem, em primeira votação, em que cada deputado desta Casa apresentaria uma moção de aplauso a alguma entidade ou pessoa que se tenha destacado no combate ao *crack*. E essas moções seriam entregues nesta data pela Mesa Diretora e por todos os deputados deste Parlamento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Havendo a assinatura de todos os líderes, não haverá necessidade de deliberação pelo Plenário e será acatado pela Mesa.

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Ismael dos Santos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Quero, com a sua permissão, registrar a presença dos colegas reverendos Marcos e Luiz, da cidade de Timbó, e também do vereador Ismael Maas, meu xará, daquela bela cidade.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Passaremos à Explicação Pessoal.

Com a palavra o deputado Sargento Amauri Soares, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, srs. deputados, demais pessoas que nos acompanham pela TVAL e pela Rádio AleSC Digital, li em dois jornais diferentes que o presidente do Poder Legislativo de Santa Catarina, nosso colega Jorginho Mello, vai assumir o governo do estado, vai ser o chefe do Poder Executivo, por, parece-me, duas semanas mais ou menos. É evidente que é motivo de satisfação para nós, deputados, termos um dos nossos colegas exercendo o cargo de governador do estado, mesmo que por alguns dias. Inclusive, gastei tranquilamente 15 minutos para ler nesses mesmos jornais a relação dos lugares que, em missões diferentes, em comitês diferentes, o governador Luiz Henrique da Silveira e o vice-governador Leonel Pavan estarão visitando.

Os dois vão para o exterior, mas vão visitar países diferentes em continentes diversos. O vice-governador vai visitar os Estados Unidos e o Canadá. O governador Luiz Henrique tem uma lista grande de países, de lugares, de missões, de tarefas, que vai empreender. Isso acontecerá na última semana de setembro. De forma que o presidente Jorginho Mello vai ser o governador do estado nesse período e, como já disse, é motivo de satisfação para nós.

No entanto, o que me chamou a atenção nessa notícia de hoje é um dos motivos da viagem do vice-governador Leonel Pavan. Ele vai aos Estados Unidos e ao Canadá, entre outras coisas, para discutir, conhecer, buscar experiências, conhecimento e tecnologia para melhorar a segurança pública em Santa Catarina.

Naturalmente que isso é importante. Agora, não precisava ir tão longe para melhorar a segurança pública de Santa Catarina. Basta que o futuro chefe do Poder Executivo tenha a boa vontade de dialogar com a maioria dos trabalhadores da Segurança Pública, eis que o vice-governador, segundo os jornais têm dito, daqui a três meses e pouco, vai ser o governador do estado. E estou dizendo isso aqui não para criticar o vice-governador Leonel Pavan, mas para dizer-lhe que não deve começar cometendo os mesmos erros que o governador Luiz Henrique da Silveira cometeu nesses dois anos e meio do segundo mandato.

Por que buscar experiências lá fora para melhorar a segurança pública, se aqui dentro ninguém conversa? Se aqui dentro se somam situações até vexatórias? Se aqui dentro não realizam o curso de cabo para os soldados que estão há 25 anos na graduação de soldados? O soldado hoje morre soldado. É apenas mais um policial militar ou um soldado a morrer hoje em Santa Catarina. Num atendimento de uma ocorrência, morreu um soldado que continuou soldado mesmo tendo trabalhado 24 anos! E a maioria das vagas para cabo está vazia. E o cabo morreria cabo mesmo que a maioria das vagas de terceiro-sargento estivesse vazia. Metade das vagas de

segundo-sargento está vazia. Existem vagas de primeiro-sargento sobrando pela falta de caixa. E por que não fazem o curso de cabo e de sargento para o soldado e para o cabo se sentirem efetivamente valorizados em vida e não na morte? Alegam que faltam recursos.

Deputado Elizeu Mattos, líder do governo, alegam que faltam recursos para fazer o curso de cabo, para pagar o professor, para o deslocamento do interior para a capital, porque querem fazer aqui, no centro de ensino. Então, o policial tem que sair de Dionísio Cerqueira para vir para o centro de ensino fazer o curso de cabo, como se Chapecó ou São Miguel d'Oeste não pudessem fazer esse curso. Na década de 80 podiam fazer e faziam! Faltam recursos para fazer o curso de cabo, mas vão trocar a farda da Polícia Militar praticamente inteira. Vão trocar a farda inteira da Polícia Militar. Vão colocar boina de novo, deputado Moacir Sopelsa, a boina que derrubou metade dos cabelos dos policiais. Vão comprar 13 mil boinas. Vão trocar a fivela do cinto de todo o efetivo. E o comandante não contesta, porque está escrito na ordem que ele assinou que a fivela tem banho de ouro para oficiais e cadetes e banho de prata para praças e subtenentes. Ele assinou isso! Para isso há recursos, mas para fazer o curso de cabo não há.

Então, será que é preciso o vice-governador ir ao Canadá para saber como se faz para melhorar a segurança pública em Santa Catarina? Não dá para escutar aqueles que estão trabalhando nas ruas? Repito: não estou falando isso para criticar o vice-governador Leonel Pavan. Agora, como vice-governador atento a um governo que ele vai assumir é preciso que olhe para perto, para bem perto; é preciso que um dia ele quebre o protocolo, saia da fila - e o governador também pode fazê-lo -, saia de perto daqueles praças do PMDB que estão do lado dele com crachazinho, atravesse a rua e pergunte a um soldado que está dando o coro e trabalhando como está a segurança pública.

Sr. presidente, é preciso chamar para uma reunião os cargos comissionados e dizer-lhes que eles são uma representação do segmento da segurança pública. E não precisa o vice-governador Leonel Pavan, com todo respeito, ir ao Canadá para melhorar a segurança pública de Santa Catarina. Ele pode ficar em Florianópolis, em Balneário Camboriú e visitar o soldado Castanha, que está preso em Balneário Camboriú. Ele não precisa ir ao Canadá para melhorar a segurança pública de Santa Catarina. Em fevereiro de 2007, o soldado Castanha deu uma sugestão no serviço, mas o tenente não gostou. Ai foram três anos de cadeia para o soldado Castanha.

Estou falando isso com certa revolta, inclusive, porque não é possível que o bom senso não aporte aqui. A segurança pública, srs. deputados e líder do governo, com todo respeito, descambou, parece que está cada vez pior. Em vez de olhar para perto, bem pertinho, ao lado, dentro de casa, para ver o que se pode fazer para melhorar, querem buscar tecnologia lá fora. Mas a tecnologia está na cabeça da maioria dos policiais que estão trabalhando em condições muito precárias, sentindo-se desrespeitados e sendo desrespeitados, o que é pior!

Então, alguém precisa romper o protocolo e ir conversar com a maioria, porque existe gente falando em nome de praça que não se sente mais praça. Isso precisa ser visto também.

Srs. deputados, eu quero mudar de pauta, mas não vai dar tempo na tarde de hoje. Então, vai ficar para amanhã. Comecei com esse assunto e de fato, deputado Moacir Sopelsa, estamos com toda vontade do mundo

de dialogar para chamar a coisa para a razão, para o bom senso. É tudo que queremos. É tudo que queremos!

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Não há mais oradores inscritos em Explicação Pessoal.

Libre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, especial, para hoje, às 19h, em comemoração aos 21 anos do Sindifisco.

Está encerrada a sessão.

ATA DA 016ª SESSÃO ESPECIAL DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA REALIZADA EM 23 DE SETEMBRO DE 2009 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JORGINHO MELLO HOMENAGEM AOS 21 ANOS DO SINDIFISCO PROPOSIÇÃO DO DEPUTADO RENATO HINNIG

SUMÁRIO

DEPUTADO RENATO HINNIG - Agradece o apoio e a confiança que teve como diretor da Fazenda e observa que SC tem um Fisco diferente porque se trabalha com o olhar voltado à população catarinense.

JORNALISTA MOACIR PEREIRA - Aborda o livro História do Fisco Catarinense - Construindo uma Santa Catarina Melhor, de sua autoria.

ROGÉRIO MACANHÃO - Agradece a homenagem e classifica os fiscais como agentes de cidadania, que primam pelos direitos individuais e coletivos.

FABIANO DADAM NAU - Fala dos desafios e conquistas ao longo dos 21 anos e do planejamento de várias ações pró-ativas.

VICE-GOVERNADOR LEONEL PAVAN - Lembra que muitos questionam a dureza do Fisco catarinense, mas que essa é uma das razões do crescimento do estado.

GOVERNADOR LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA - Enaltece o fundamental trabalho dos profissionais do Fisco estadual e declara que SC é um estado de destaque entre os demais da federação.

SECRETÁRIO ANTÔNIO GAVAZZONI - Afirma que apesar da crise internacional e ambiental o estado continua de pé graças ao esforço coletivo de todos os que construíram a história do Fisco catarinense.

O SR. DEPUTADO RENATO HINNIG - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor Luiz Henrique da Silveira, governador do estado de Santa Catarina;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Leonel Pavan, vice-governador do estado de Santa Catarina;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor deputado Gelson Merísio, primeiro-vice-presidente da Assembléia Legislativa;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Antônio Marcos Gavazzoni, secretário de estado da Fazenda;

(Palmas)

Senhor Rogério Macanhão, presidente da Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital - Fenafisco;

(Palmas)

Senhor Fabiano Dadam Nau, presidente do Sindicato dos Fiscais da Fazenda do Estado de Santa Catarina - Sindifisco;

(Palmas)

Senhor Adircélio de Moraes Ferreira Júnior, conselheiro substituto, neste ato representando o Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina.

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, srs. deputados, a presente sessão foi convocada por solicitação deste deputado, contou com a aprovação dos demais parlamentares, em comemoração ao Dia do Auditor Fiscal e em homenagem ao Sindicato dos Fiscais da Fazenda do Estado de Santa Catarina - Sindifisco -, pela passagem dos seus 21 anos.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional, pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

(Palmas)

Faço o registro das seguintes presenças:

Excelentíssimo senhor deputado Joares Ponticelli;

Excelentíssimo senhor Julio Garcia, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina e ex-presidente desta Casa;

Senhor Vinicius Lummertz, secretário de estado de Articulação Nacional;

Coronel PM Fred Harry Schauffert, diretor de Saúde e Promoção Social da Polícia Militar de Santa Catarina;

Senhor Iran Chaves, presidente da comissão de Direito Tributário, representando a OAB/SC;

Senhor Ademir Arnon, presidente da Associação Catarinense de Imprensa - Casa do Jornalista;

Senhora Linete Martins, representando neste ato o deputado federal Décio Lima;

Senhora Edna Maria Bastos, assessora parlamentar, representando neste ato a deputada Ana Paula Lima;

Senhor Sérgio Rodrigues Alves, presidente da Celesc;

Senhor Marcelo Luz Filomeno, representando o secretário municipal da Receita de Florianópolis.

Foi-nos encaminhado também um expediente justificando a ausência do prefeito municipal Paulo Maurício Pizzolatti, do município de Pomerode; do deputado federal Celso Maldaner; da senadora Ideli Salvatti e do deputado estadual Giancarlo Tomelin.

A seguir, teremos apresentação de um vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, neste momento farei uso da palavra na qualidade de autor do requerimento que ensejou a presente sessão especial.

Solicito ao vice-presidente, deputado Gelson Merísio, que assuma a condução dos trabalhos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Com a palavra o sr. deputado Renato Hinnig.

O SR. DEPUTADO RENATO HINNIG - Excelentíssimo governador do estado de Santa Catarina, Luiz Henrique da Silveira;

Excelentíssimo vice-governador Leonel Pavan;

Excelentíssimo secretário de estado da Fazenda, Antônio Gavazzoni;

Excelentíssimo presidente da Fenafisco, Rogério Macanhão;

Excelentíssimo presidente do Sindifisco, Fabiano Dadam Nau;

Representante do Tribunal de Contas, srs. deputados, meus colegas fiscais, seus familiares, minha família, é assim que enxergo o Fisco de Santa Catarina e se hoje estou aqui na condição de deputado reconheço que tive o apoio fundamental, decisivo, dessa tão importante categoria.

Registro aqui, então, o meu muito obrigado.

Também foi na condição de membro dessa categoria que tive várias oportunidades de me tornar visível, de poder realizar um trabalho reconhecido pela sociedade. Tive a honra e o prazer de ser diretor e presidente do Sindifisco; tive a oportunidade de ocupar por duas vezes a diretoria de Administração Tributária da secretaria da Fazenda; ocupei em outra ocasião a função de secretário-adjunto da Fazenda; e durante 15 dias ocupei a honrosa função de secretário de estado da Fazenda. Isso me fez ser a pessoa que sou. Vamo-nos moldando ao longo da caminhada, porque são essas oportunidades que nos fazem crescer.

E aqui quero agradecer a todas as pessoas que me abriram essa possibilidade e registrar com muita alegria a oportunidade que o governador Luiz Henrique me concedeu, quando me formulou o convite para ser o diretor de Administração Tributária com a única recomendação, ou seja, de trabalhar para que o Fisco de Santa Catarina tivesse uma postura diferente, um olhar mais desenvolvimentista e menos fiscalista.

E foi com essa missão que assumi a diretoria de administração tributária no ano de 2003. E o sr. governador sabe o quanto trabalhamos para conseguir isso, com o apoio de vários colegas que estão aqui. Poucas vezes fui até o governador para levar problemas, porque essa é uma característica do Fisco de Santa Catarina. Sempre que o sindicato busca legitimamente defender os interesses da categoria, leva junto um componente diferente.

Por isso, o Sindicato dos Fiscais da Fazenda é diferente, porque sempre carrega a preocupação com a instituição Estado, com a instituição secretaria da Fazenda e, em última análise, com a sociedade catarinense, porque todos nós, fiscais, temos a consciência da importância do nosso trabalho de acompanhamento da arrecadação do estado.

Um trabalho de fiscalização que é difícil, que é complicado - e tenho certeza de que muitos dos que estão aqui sentem uma dor enorme no coração - é quando chega a hora de notificar os clientes, porque temos a consciência de que aquilo pode significar um grande sacrifício, às vezes até, quem sabe, a paralisação das atividades do contribuinte. Esse é um momento bastante difícil para o fiscal.

Por isso, governador, é que a mudança de filosofia que v. exa. determinou, contribuiu para tornar a atividade do fiscal um pouco menos dolorosa. Com isso, com a participação de muitos, tivemos a oportunidade de buscar um novo alento, uma nova forma de atuação.

E mais uma vez Santa Catarina é propulsora, é pioneira nesse trabalho que já é reconhecido no Brasil inteiro, Rogério Macanhão, caro presidente da Fenafisco, pois o nosso Fisco é diferente e é reconhecido pela classe empresarial do nosso estado, que sabe da importância do nosso trabalho. Numa atitude parceira com o governo, o Fisco busca recolher aquilo que é devido ao estado, porque é através desses recursos que a administração aplica em educação, em saúde, em segurança, em infraestrutura, visando proporcionar uma

melhor qualidade de vida para todos os catarinenses.

Por isso, registro o orgulho de estar hoje presidindo esta sessão na condição de deputado estadual. Tenho certeza de que alguns colegas que tiveram essa oportunidade, e vejo aqui o ex-deputado constituinte Aloisio Piazza, o ex-deputado Vieira e tantos ex-secretários de Fazenda - e não vou nominá-los para não cometer nenhum equívoco - sentem-se assim também.

Agradeço a presença de cada um de vocês que aqui está, pois foram muitas as pessoas que ajudaram a construir essa belíssima história que hoje está registrada num livro que todos ajudamos a escrever.

Quero aqui deixar o meu profundo agradecimento, a minha satisfação, a minha enorme alegria de pertencer a essa família e de estar na Assembleia Legislativa defendendo os interesses do Fisco, mas defendendo também os interesses da sociedade, porque tenho certeza de que todo trabalho realizado por cada um dos auditores fiscais de Santa Catarina sempre tem a preocupação maior com a sociedade catarinense.

Muito obrigado! Parabéns a todos e vamos comemorar esses 21 anos porque são merecidos.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Devolvo a condução dos trabalhos ao deputado Renato Hinnig.

O SR. DEPUTADO RENATO HINNIG - Convido o jornalista Valter Souza para proceder à nominata dos homenageados do Poder Legislativo.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Valter Souza) - Senhoras e senhores, muito boa-noite!

Eu convido o jornalista Moacir Pereira para proceder ao lançamento do livro *História do Fisco Catarinense - Construindo uma Santa Catarina Melhor*, de sua autoria.

O SR. JORNALISTA MOACIR PEREIRA - Excelentíssimo presidente desta sessão especial, deputado Renato Hinnig;

Excelentíssimo senhor governador de Santa Catarina, Luiz Henrique da Silveira; Senhor vice-governador Leonel Pavan, e em nome dessas três autoridades peço licença para cumprimentar todas as demais que compõem a mesa desta cerimônia;

Excelentíssimos senhores deputados estaduais;

Autoridades já mencionadas pelo protocolo;

Companheiros de imprensa;

Servidores desta Casa;

Telespectadores da TVAL, meus familiares, minhas senhoras e meus senhores.

(Passa a ler.)

"É com singular emoção que trago hoje, um privilégio profissional e de cidadão, para a sociedade catarinense este novo livro, resultado, em primeiro lugar, de muito trabalho, de incansáveis e exaustivas pesquisas durante mais de um ano de leitura com milhares de documentos manuseados, seja na biblioteca, na secretaria da Fazenda e especialmente no Sindifisco.

É hora, pois, de agradecer, em primeiro lugar, a confiança da diretoria do

Sindicato dos Fiscais da Fazenda de Santa Catarina e, de maneira especial, ao seu presidente, Fabiano Dadam Nau, a todos os diretores, aos ex-presidentes que permitiram que hoje pudéssemos chegar a esta sessão memorável e, sem dúvida nenhuma, histórica.

É hora de destacar aqui para todo o estado de Santa Catarina, no contexto do Sindifisco, a figura extraordinária deste auditor exemplar, um magnífico ser humano, o grande amigo, dentre muitos, que conquistei durante esta jornada que já vai mais de um ano e seis meses - o diretor Cidemar Dutra, uma unanimidade dentro e fora do sindicato dos fiscais.

(Palmas)

Não fora a sua dedicação, a sua experiência e o seu trabalho seria impossível chegarmos a essa obra que, modestamente, hoje estamos entregando à sociedade catarinense.

Cumpre-nos agradecer também ao sr. deputado Renato Hinnig, e solicito que o faça a toda Mesa Diretora, na pessoa de seu presidente, deputado Jorginho Mello; ao Poder Legislativo, que mais uma vez abre as suas portas e permite que Santa Catarina, através da sua representação, especialmente da TVAL, da Rádio AleSC Digital e dos demais veículos, possa conhecer esse trabalho realmente extraordinário realizado pelos fiscais; a todos os funcionários que colaboraram também com este evento.

Quero deixar aqui o meu abraço agradecido também ao companheiro jornalista Nelson Rolim, da Editora Insular, e a todos os seus colaboradores, pois a obra do ponto de vista da edição realmente é a superação dos trabalhos desenvolvidos pela editora em Santa Catarina.

Desejo transmitir também o agradecimento ao secretário Derly Anunciação, que aprovou o projeto encaminhado pelo Sindifisco, e a todos os funcionários da Imprensa Oficial, que foi a gráfica que executou esse trabalho em Santa Catarina.

É hora de transmitir a minha gratidão mais uma vez aos meus queridos familiares, à minha esposa, à minha filha, aos meus irmãos e parentes que aqui estão para continuar o incentivo desse trabalho de pesquisa que muito me orgulha, que me honra fazer em Santa Catarina, especialmente aos companheiros de imprensa e aos amigos que estão sempre presentes no incentivo permanente.

É hora de dizer a Santa Catarina que este trabalho multiplicou a admiração que já existia pelo trabalho dos profissionais da fiscalização do meu estado. Um apreço, aliás, registrado em mais de 30 anos de atividade profissional em notas ou comentários jornalísticos que foram feitos durante esse período. Tenho que confessar: foi um grande desafio com muito estresse, momentos em que senti faltarem forças para prosseguir a jornada diante de milhares de documentos, de histórias extraordinárias, de fatos, de documentos, um material realmente que para executar o projeto eu havia encontrado em minha vida. Foi o livro que mais me deu trabalho, que sofreu maior processo de revisão, de leituras e releituras para que hoje se pudesse fazer essa

homenagem a todos os profissionais da fiscalização de Santa Catarina.

Mas foi também, tenho que confessar publicamente, uma extraordinária e rica experiência. Conheci mais profundamente aquela que é considerada, com toda justiça, a elite do funcionalismo estadual. A partir desse livro passei a admirar ainda mais essa classe, não apenas pelo corporativismo profissional que dá demonstrações magníficas para todas as outras categorias profissionais, mas também por outras virtudes, nos seus aspectos artísticos, culturais, humanitários, de trabalho voluntário, que marcaram toda a existência da fiscalização no estado catarinense.

Santa Catarina passa a ter hoje um documento específico sobre o Fisco e o Sindifisco. O livro vai permanecer para consultas. Essa é a grande tarefa que o livro cumpre e fica para a imortalidade. A partir dessa obra outras contribuições certamente irão enriquecer esse trabalho de dedicados, corajosos, éticos e exemplares homens públicos, que atuam na exemplar fiscalização de Santa Catarina, que dá lições para o Brasil e para muitos países.

O conteúdo - e os que me derem o privilégio da leitura haverão de constatar - mais uma vez é outra prova definitiva da dedicação e do espírito público que assinala o trabalho desses extraordinários funcionários que formam realmente a nata do funcionalismo público de Santa Catarina. E ficou comprovado, também, de maneira absoluta e definitiva, que trabalham para enriquecer, para aprimorar a cidadania catarinense.

Parabéns aos fiscais da Fazenda de Santa Catarina!

Obrigado, presidente Fabiano Nau! Obrigado a todos os ex-presidentes, ex-diretores e funcionários do Sindifisco, que permitiram aceitar esse desafio e hoje chegar e poder entregar esta modesta contribuição à sociedade catarinense.

Muito boa-noite! Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Valter Souza) - Neste momento o Parlamento catarinense presta homenagem ao Sindicato dos Fiscais da Fazenda do Estado de Santa Catarina - Sindifisco -, na passagem dos seus 21 anos na defesa dos interesses profissionais de seus filiados e da sociedade nos assuntos afetos à fiscalização e tributação, atuando sempre de forma ética e transparente para a valorização da atividade fiscal no estado de Santa Catarina.

Convido o sr. deputado Renato Hinnig para fazer entrega da homenagem, em nome do Poder Legislativo catarinense, ao sr. Fabiano Dadam Nau, presidente do Sindicato dos Fiscais da Fazenda do Estado de Santa Catarina, neste ato representando o Sindifisco.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o deputado Renato Hinnig a permanecer à frente, por favor.

Dando continuidade, o Poder Legislativo presta homenagem ao presidente e aos ex-presidentes do Sindicato.

O Sindifisco brindará os homenageados com o livro intitulado *História do Fisco Catarinense - Construindo uma Santa Catarina Melhor*, de autoria do jornalista Moacir Pereira.

Convido o sr. deputado Renato Hinnig, acompanhado do sr. Fabiano Dadam Nau, para fazerem a entrega da homenagem à sra. Maria dos Santos Carneiro, neste ato representando o sr. José Carlos Domingos Carneiro, *in memoriam*.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A homenagem agora será prestada ao sr. Anastácio Martins, na oportunidade representado pelo sr. Ramon Santos de Medeiros.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Na sequência, o sr. Fabiano Dadam Nau presta homenagem ao sr. deputado Renato Hinnig.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido também o sr. deputado Gelson Merísio para receber a homenagem em nome da Assembléia Legislativa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço ao deputado Renato Hinnig, e solicito que o deputado Gelson Merísio aqui permaneça, por favor.

A entrega agora será feita pelo deputado Gelson Merísio, acompanhado do sr. Fabiano Dadam Nau, ao sr. Cláudio Andrade Ramos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O deputado Gelson Merísio e o sr. Fabiano Dadam Nau prestam a homenagem agora ao sr. André Leonardo Eyng, neste ato representando o sr. Adalberto Aluizio Eyng.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A homenagem agora será prestada ao sr. Rogério Macanhão.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para vir à frente o deputado Joares Ponticelli para proceder à entrega de homenagens.

A homenagem agora será prestada ao sr. Waldemar da Costa, neste ato representando os auditores fiscais da Receita Estadual de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Eu convido para receber a homenagem agora o sr. Almir José Gorges.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Homenagearemos agora o sr. José Reinaldo Figueiredo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento o deputado Joares Ponticelli presta homenagem ao sr. Fabiano Dadam Nau, presidente do Sindifisco.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Eu agradeço ao deputado Joares Ponticelli.

O Sindifisco, a seguir, presta homenagem aos representantes dos Poderes Executivo e Legislativo, ao primeiro diretor de Serviços de Fiscalização da Fazenda e aos Auditores Fiscais da Receita Estadual de Santa Catarina, que exerceram o cargo de secretário de estado da Fazenda.

Convido o sr. Fabiano Dadam Nau e o sr. Eduardo Lobo para fazerem a entrega da homenagem.

Convido o exmo. sr. Luiz Henrique da Silveira, governador do estado de Santa Catarina, para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A homenagem agora será prestada pelo sr. Fabiano Dadam Nau e pelo sr. José Figueiredo ao exmo. sr. Leonel Arcângelo Pavan, vice-governador do estado de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Sindicato presta homenagem ao Poder Legislativo Estadual.

Convido o sr. deputado Gelson Merísio para receber a homenagem, em nome do Parlamento catarinense, dos srs. Fabiano Dadam Nau e José Figueiredo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Sindifisco presta homenagem ao sr. Antônio Marcos Gavazzoni, secretário de estado da Fazenda.

Convido para fazer a entrega da homenagem os srs. Fabiano Dadam Nau e Cidemar Dutra.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Sindifisco presta homenagem ao primeiro diretor do Serviço de Fiscalização da Fazenda, sr. Pedro de Andrade Garcia, *in memoriam*, neste ato representado pelo sr. Valmor Zomer Garcia.

Convido para fazer a entrega da homenagem os srs. Fabiano Dadam Nau e José Zomer.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a sra. Maria Conceição de Mattos, neste ato representando o sr. Ivan Luiz de Mattos, *in memoriam*, para receber a homenagem dos srs. Fabiano Dadam Nau e Robson Marcondes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido agora o sr. Cláudio Andrade Ramos para receber a homenagem do sr. Fabiano Dadam Nau.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. José Gervásio Justino para receber a homenagem em nome do sr. Nelson Amâncio Madalena.

Convido para proceder à entrega da homenagem os srs. Fabiano Dadam Nau e Antônio Blaskewits.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. Fernando Ferreira de Mello Júnior para receber a homenagem dos srs. Fabiano Dadam Nau e Carlos Siridaki.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. Oscar Falk para receber a homenagem dos srs. Fabiano Dadam Nau e Vidomar Carpes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. Marco Aurélio de Andrade Dutra para receber a homenagem dos srs. Fabiano Dadam Nau e Nestor Raupp.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. Antônio Carlos Vieira para receber a homenagem dos srs. Fabiano Dadam Nau e Vidomar Carpes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. Rodrigo Nunes Lunardelli, neste ato representando o sr. José Abelardo Lunardelli, *in memoriam*, para receber a homenagem dos srs. Fabiano Dadam Nau e Cidemar Dutra.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento o coral da Assembleia Legislativa brindará todos com a música *Vira Virou*, de autoria da dupla Kleiton e Kledir.

(Procede-se à execução da música.)

(Palmas)

Gostaria de registrar a presença do deputado Valmir Comin, terceiro-secretário desta Casa.

Convido para fazer uso da palavra o sr. Rogério Macanhão, presidente da Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital, Fenafisco, em nome dos homenageados.

O SR. ROGÉRIO MACANHÃO - Boa-noite!

Quero cumprimentar o deputado Renato Hinnig, que ora preside a sessão e proponente deste dia tão especial para o Fisco estadual e brasileiro e agradecer-lhe por ser colega de categoria, de luta, por oferecer este dia maravilhoso e oportunizar realmente o reconhecimento a uma categoria vibrante deste estado.

Desejo cumprimentar o nosso governador Luiz Henrique da Silveira e dizer da alegria, da importância e da satisfação de vê-lo prestigiando este evento, o que ficará marcado como um dia especial.

Vendo o vídeo institucional do Sindifisco, registrou-se na gestão do Almir, se não me falha a memória, uma homenagem ao governador Ivo Silveira. Naquela ocasião ele disse: "Há mais de 30 anos não tenho mais comando algum no estado, há mais de 30 anos não exerço cargo nenhum e o Fisco sempre se lembra de me homenagear."

Quanto ao governador Luiz Henrique da Silveira, pelo que tem feito por essa categoria, com certeza o Fisco muito

ainda irá homenageá-lo. Então, parabéns e obrigado por este momento.

(Palmas)

Quero cumprimentar o vice-governador Leonel Pavan, parceiro da categoria. E cito também o deputado Gelson Merísio, que nos apoia muito, principalmente dentro desta Casa de Leis.

O nosso secretário Antônio Gavazzoni é uma estrela que veio abrilhantar a nossa instituição. Então, quero dizer da alegria de tê-lo como secretário, pois para nós a sua gestão tem sido marcado por momentos gratificantes. Gostaria de lembrar que ele será o nosso futuro doutor, pois vai fazer doutorado. Então, parabéns e muito obrigado, secretário!

Cumprimento o meu grandioso amigo, parceiro, que faz uma belíssima gestão à frente do Sindifisco, Fabiano Dadam Nau, que com certeza orgulha e muito a nossa instituição. Fabiano, parabéns!

Cumprimento o Adircélio, representante do Tribunal de Contas do Estado, e um cumprimento especial às demais autoridades, aos ex-secretários da Fazenda, aos ex-presidentes homenageados, ao deputado Valmir Comin e ao conselheiro Julio Garcia.

Um abraço carinhoso ao nosso autor, escritor e jornalista Moacir Pereira. Parabéns, Moacir! Com certeza essa é uma obra que marcará época na nossa instituição e no nosso meio. A sua fala ficará para a eternidade. Então, parabéns e muito obrigado, Moacir!

Um cumprimento especial ao nosso ex-secretário Sérgio Alves, pela brilhante passagem na secretaria. Ele deu início a essa grande luta. Sempre foi um abridor de portas nos momentos difíceis. Então, houve grandes transformações e ele procedeu ao grande começo de tudo.

Um abraço carinhoso, todo especial, aos meus colegas do Fisco estadual aqui presentes, aos ativos, aposentados, pensionistas.

Eu vim aqui para falar em nome dos colegas do Fisco. Não sei se isso é fácil ou difícil, mas eu quero dizer que é uma grande alegria. É uma satisfação, é um prazer todo especial falar em nome dessa categoria vibrante, maravilhosa, que tem feito muito pelo estado. Uma categoria que pertence à administração tributária, órgão essencial ao funcionamento do estado, e que é exercida por essa carreira específica do nosso Fisco. Uma carreira que, acima de tudo, cada vez mais, está preocupada com o estado, com as instituições públicas, uma carreira respeitada, que administra tributos, o que por si só já é sinônimo de cidadania. Cidadania que se confunde muitas vezes com a história das lutas, das conquistas, dos avanços sociais, dos direitos conquistados individuais, coletivos; cidadania que tem a ver com enfrentamento, com aqueles que realmente não pregam a liberdade e a democracia. Democracia esta que o nosso governador teve o prazer de verificar e de participar ativamente quando da mudança estrutural e filosófica que o Brasil viveu.

Então, quero dizer que os servidores do Fisco, em especial o fiscal tributário, são agentes, sim, de cidadania. O

fiscal é um agente preocupado não só com as liberdades de participação política, mas, acima de tudo, ele está em busca de uma justiça social acima de qualquer aspecto de defesa de governo. É uma instituição que se preocupa com o estado como um todo.

Eu só posso encerrar aqui agradecendo a essa categoria ímpar, uma categoria técnica, profissional, que desempenha um papel assim extraordinário, que muito nos orgulha e que trabalha com muita ética, que tem buscado o desenvolvimento e a cidadania para o povo catarinense.

Muito obrigado a todos os colegas e um abraço carinhoso!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO RENATO HINNIG - Convido para fazer uso da palavra o sr. Fabiano Dadam Nau, presidente do Sindicato dos Fiscais da Fazenda do Estado de Santa Catarina, Sindifisco.

O SR. FABIANO DADAM NAU - Excelentíssimo senhor governador do estado de Santa Catarina, Luiz Henrique da Silveira; Excelentíssimo senhor vice-governador Leonel Pavan;

Excelentíssimo deputado Renato Hinnig, neste ato conduzindo os trabalhos desta sessão especial;

Excelentíssimo senhor secretário da Fazenda Antônio Marcos Gavazzoni;

Excelentíssimo senhor deputado Gelson Merísio, primeiro-vice-presidente da Assembleia Legislativa;

Excelentíssimo senhor Adircélio de Moraes Ferreira Júnior, neste ato representando o Tribunal de Contas do Estado;

Demais autoridades aqui presentes, secretários, colegas do Fisco de todo o estado que aqui se fazem presentes;

Senhoras e senhores.

(Passa a ler.)

"Este é um momento histórico para o Fisco catarinense. Estamos aqui reunidos para comemorar os 21 anos de fundação de nosso sindicato. Nasceu com o nome de Siffesc. Em 1991 teve sua denominação alterada para Sindifisco e chega à maioria trazendo os princípios provenientes do DNA de cada um nós, auditores fiscais. Ele é o reflexo da nossa conduta como trabalhadores éticos, servidores da sociedade e comprometidos com a causa pública.

Outro motivo para este grande encontro é que na última segunda-feira, dia 21, comemoramos pela primeira vez no estado de Santa Catarina o Dia do Auditor Fiscal, instituído pela Lei n. 14.662, de iniciativa de nosso colega e deputado Renato Hinnig e referendado pelo Parlamento, a quem agradecemos profundamente.

Também estamos aqui para a concretização de um antigo projeto de nossa categoria, que se tornou uma prioridade da atual diretoria, agora materializado na entrega do livro: *História do Fisco Catarinense - Construindo uma Santa Catarina Melhor*, que resgata, de maneira inédita, a origem da secretaria da Fazenda, no longínquo ano de 1835, até os dias atuais, passa pela fundação da Associação dos Fiscais, do Sindifisco, e termina externando a veia literária de vários auditores relatando as histórias e estórias no desempenho de suas atividades.

Externamos, em nome da categoria, um especial agradecimento ao jornalista Moacir Pereira, que não hesitou em assumir o encargo de coordenador da publicação e, na sua agradável forma de escrever, retratou o lado autêntico e humano do Fisco barriga-verde.

Destacamos também um particular agradecimento ao secretário de estado de Comunicação, sr. Derly Anunciação, que se tornou um grande parceiro na viabilização dessa obra histórica.

Parabenizamos todos os ex-presidentes do Sindifisco, José Domingos Carneiro, Anastácio Martins, Renato Hinnig, Cláudio Andrade Ramos, Adalberto Luiz Eying, Rogério Macanhão, Almir José Gorges e José Reinaldo Figueiredo, diretores, membros dos Conselhos de Representantes e Fiscal e todos que colaboraram ativamente na construção desse grande sindicato.

A todos o nosso agradecimento por dedicarem seu tempo em prol da categoria, privando-se do convívio familiar e, não raras vezes, trocando momentos de lazer e tranquilidade por críticas e cobranças. A renúncia é grande para desempenharmos este papel, mas a vontade de vencer é maior e recompensa todo o esforço.

O Sindifisco sempre agiu na defesa dos interesses e direitos da categoria, pautando-se pelo diálogo franco e aberto com todos os segmentos do funcionalismo. Buscamos sempre inovar com atitudes pró-ativas que fortaleçam o entendimento, caminho que nos conduz sempre a resultados positivos onde a união da categoria é fator determinante!

Gostaríamos de agradecer ao deputado Renato Hinnig e ao presidente da Casa, deputado Jorginho Mello, pela lembrança e reconhecimento de tão importante data para o Sindifisco e para o Fisco estadual, viabilizando a realização desta sessão especial que ficará gravada para sempre na memória de todos nós.

Peço licença a todos vocês para fazer aqui o registro de agradecimento especial a algumas pessoas. Inicialmente, ao ex-secretário da Fazenda, Sérgio Alves, que foi um grande parceiro do Fisco por quase dois anos, pois, como diz o nosso colega Macanhão, abriu muitas portas e mostrou a muitos o lado verdadeiro do Fisco catarinense.

Muito obrigado, secretário!

Ao nosso atual secretário, Antônio Marcos Gavazzoni, eis que desde os primeiros contatos percebemos o seu interesse pelos projetos que propúnhamos e partir daí não mediu esforços para levá-los adiante.

Ao sr. vice-governador Leonel Pavan e ao governador Luiz Henrique da Silveira o Fisco catarinense é grato por acreditarem em nosso potencial de trabalho e permitirem que as ideias nascidas na categoria se tornassem realidade.

Lembramos que com relação ao evento de hoje, o Sindifisco doará a entidades assistenciais o equivalente a cinco quilos de alimentos por pessoa aqui presente. Sabemos que é um ato modesto, entretanto, como diria Madre Tereza de Calcutá: 'Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é se não uma gota de água no mar. Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota'.

Por fim, agradeço aos meus pares de diretoria, mas principalmente aos meus colegas de profissão, auditores fiscais, que se deslocaram das mais distantes regiões para compartilharmos este grande momento.

A festa é nossa, muito obrigado a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO RENATO HINNIG - Registro a presença do senhor Dalírio Beber, presidente do Badesc.

Faria uso da palavra agora o secretário Antônio Marcos Gavazzoni, mas pediu-me para abrir mão.

Convido, então, para fazer uso da palavra o vice-governador Leonel Pavan.

O SR. VICE-GOVERNADOR LEONEL PAVAN - Quero saudar o excelentíssimo senhor deputado Renato Hinnig, autor do requerimento que ensejou a presente sessão especial;

Cumprimento o excelentíssimo senhor Luiz Henrique da Silveira, nosso governador de Santa Catarina;

Cumprimento o deputado Gelson Merísio, primeiro vice-presidente da Assembleia Legislativa do nosso estado;

Cumprimento o senhor Antônio Marcos Gavazzoni, secretário de estado da Fazenda;

Requer aqui cumprimentar Rogério Macanhão, presidente da Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital, Fenafisco;

Cumprimento Fabiano Dadam Nau, presidente do Sindicato dos Fiscais da Fazenda do Estado de Santa Catarina - Sindifisco;

Saúdo também Adircélio de Moraes Ferreira Júnior, conselheiro substituto, representando o Tribunal de Contas do Estado Santa Catarina;

Cumprimento o jornalista Moacir Pereira e em nome dele quero cumprimentar todos os demais jornalistas, até porque é o autor do livro *História do Fisco Catarinense - Construindo uma Santa Catarina melhor*;

Saúdo o ex-presidente desta Assembleia, ex-deputado estadual, conselheiro Julio Garcia;

Gostaria de saudar todos e todas aqui presentes.

Santa Catarina, governador Luiz Henrique, é hoje um estado que se destaca não apenas em nível nacional, mas também em nível internacional. Esta terra, que tem apenas 1% do território nacional, tem servido de exemplo para todos os demais estados do nosso país e tem realmente orgulhado muito todos os catarinenses. Nós nos sentimos orgulhosos de vivermos em Santa Catarina!

E essas conquistas, todo esse prestígio que o estado está conseguindo no Brasil e no exterior decorrem da responsabilidade dos gestores públicos, aqui representados por inúmeros funcionários públicos responsáveis e dinâmicos, que atuam responsavelmente. E estão aqui presentes o secretário Antônio Gavazzoni e o ex-secretário Sérgio Alves, que durante esses últimos anos atuaram como parceiros da sociedade. Os nossos fiscais de Santa Catarina são parceiros da sociedade catarinense, governador.

Quantos e quantos pronunciamentos nós já fizemos no estado, no Brasil e no exterior falando das nossas conquistas e das nossas realizações?! Certamente não poderíamos falar com tanta firmeza, com tanta vibração, se não tivéssemos tido recursos para implantar os projetos em cada cidade, a mais distante que seja, de Santa Catarina; projetos na educação, saúde, segurança, infraestrutura, meio ambiente, agricultura; projetos que atendem às pessoas, que elevam a qualidade de vida do povo catarinense. E nós devemos muito ao Fisco, aos funcionários públicos que nele atuam, que são parceiros da sociedade, porque dos recursos arrecadados, 25% são destinados aos 293 municípios; 17%, aos poderes - Tribunal de Contas, Ministério Público, Tribunal de Justiça e Legislativo; e 15%, à União. Os restantes 47% são assim distribuídos: 25% para a Educação, 12% para a Saúde, uma parte para pagamento dos salários dos servidores e outra para investimentos.

Muitos questionam a força do fiscal, até a exigência da fiscalização, mas não olham que é justamente em função desse trabalho que a educação é de qualidade, que a saúde e a segurança estão melhorando e o estado está crescendo! Então, hoje temos que os homenagear e não sermos homenageados. Estamos alegres e muito honrados de prestar essa homenagem. Os fiscais, nesses 21 anos, merecem a homenagem do estado, por serem os grandes participantes dessa evolução social e econômica de Santa Catarina.

Quantas e quantas empresas vêm de outros países e do Brasil para Santa Catarina?! Elas vêm para cá porque aqui encontram um estado organizado, um governo constituído com responsabilidade, com municípios crescendo. E é a vocês que nós devemos isso!

Falava com o secretário Antônio Gavazzoni há pouco que há 12 ou 14 anos - não me recordo o tempo exato e posso estar enganado - foi feito o último concurso para novos fiscais. E nós, através do governador Luiz Henrique, estamos autorizando a realização de concurso. Vamos abrir um novo concurso para a contratação de mais 100 fiscais, o que vai ajudar todos. E com a autorização do governador Luiz Henrique, nós queremos ter a honra e o prazer de empossá-los no ano que vem.

Por isso, parabéns! Santa Catarina homenageia todos vocês pelos seus 21 anos.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO RENATO HINNIG - Convido, neste momento, o exmo. sr. governador do estado, Luiz Henrique da Silveira, para fazer uso da palavra.

O SR. GOVERNADOR LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA - Muito boa-noite a todos!

Excelentíssimo senhor deputado Renato Hinnig, autor do requerimento que ensejou esta sessão e coordenador deste ato.

Excelentíssimo senhor Leonel Arcângelo Pavan, vice-governador do estado de Santa Catarina, que governa comigo a quatro mãos;

Excelentíssimo senhor deputado Gelson Merísio, primeiro-vice-presidente da Assembleia do povo catarinense;

Excelentíssimos senhores deputados estaduais Joares Ponticelli e Valmir Comin;

Nobre conselheiro Adircélio de Moraes Ferreira Júnior, que aqui representa o presidente José Carlos Pacheco, do Tribunal de Contas do Estado;

Nobre secretário de estado da Fazenda, professor Antônio Marcos Gavazzoni;

Senhor presidente da Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital - Fenafisco -, Rogério Macanhão;

Senhor presidente do Sindicato dos Fiscais da Fazenda, Fabiano Dadam Nau;

Excelentíssimo senhor ex-deputado e ex-presidente desta Casa, conselheiro do Tribunal de Contas, dr. Julio Garcia;

Excelentíssimo presidente da comissão do Direito Tributário, neste ato representando a OAB, dr. Iran Chaves;

Nobre coronel da Polícia Militar Fred Harry Schaufert, que aqui representa a Polícia Militar;

Nobres ex-deputados estaduais Aloísio Acácio Piazza e Antônio Carlos Vieira;

Nobres profissionais da imprensa que eu quero saudar na pessoa do presidente da ACI, da Casa do Jornalista, jornalista Ademir Arnon;

Caro jornalista e escritor Moacir Pereira, que nos brinda com mais uma obra historiográfica muito importante para Santa Catarina.

Em 1979, Napoleão Bonaparte empreendeu uma excursão militar ao Egito. Aquela expedição foi, do ponto de vista logístico e militar, uma tragédia. Mas do ponto de vista científico, foi um êxito extraordinário. Napoleão levou consigo 150 dos mais importantes eruditos em todas as áreas do conhecimento para prospectar a realidade daquele país. Dentre eles estava o engenheiro Ferdinand de Lesseps, cuja memória está grandemente esmaecida entre nós, que concebeu mais tarde, que projetou mais tarde, que construiu mais tarde o Canal de Suez. E para reavivá-la estamos trazendo o acervo das suas ações e das suas obras para uma exposição em Florianópolis, dentro do Ano da França no Brasil, se não me engano, no mês de novembro.

Mas, além de Ferdinand de Lesseps e de outras figuras exponenciais da cultura, da filosofia e da ciência francesa, estava naquela expedição Jean-François Champollion, que era um jovem de pouco mais de 30 anos, que conhecia e dominava 12 línguas, inclusive o copta, língua oriunda do egípcio tardio e sobre a qual editara um dicionário.

Caminhando em direção ao Forte Julien, soldados de Napoleão encontraram uma pedra negra, de granito negro, medindo pouco mais de 1m de altura, com 70cm de largura e 30cm de espessura. Essa pedra revelou todo o mistério de séculos e séculos da história egípcia. Revelou porque, conhecendo copta e conhecendo grego, línguas nas quais foi escrita uma mensagem, Champollion pôde desvendar o hieróglifo.

Por que digo isso nesta sessão? O que tem isso a ver com esta sessão? Tem muito a ver com esta sessão e com esta homenagem porque a pedra da Roseta era o pedaço de uma estela. E estelas eram as

pedras em que os eminentes da igreja mandavam colocar uma mensagem nos templos. E aquela era uma de tantas pedras iguais que haviam sido distribuídas por templos egípcios. Encontrada na localidade de Rachid, a uns 50km de Alexandria, que quer exatamente dizer Roseta, ela tinha como conteúdo uma homenagem ao faraó Ptolomeu V, também chamado de Epifânio. Que mensagem era essa? Uma mensagem em que se agradecia ao faraó Ptolomeu V por todas as boas ações que havia praticado, mas a principal delas eu vou ler para ser exato no que se escreveu no dia 27 de março de 196 a.C., que é o dia em que a pedra está datada.

(Passa a ler.)

"Ptolomeu V isentou para alguns e abrandou para outros os impostos e taxas cobrados no Egito, para que essas pessoas e todas as demais pudessem viver em prosperidade durante seu reinado."

Ptolomeu V anulou débitos que inúmeros egípcios e o restante do reino tinham com a Coroa, e fez vários benefícios fiscais, como, por exemplo, e vejam bem a coincidência com o nosso governo, reduziu em 2/3 a taxa sobre o tecido de linho fino.

A política fiscal que adotamos guarda semelhança com a política ptolomeica, uma política de desenvolvimento em que não criamos nem aumentamos nenhum imposto, mas reduzimos vários para socorrer setores em dificuldades, como ocorreu com o setor têxtil, com o setor imobiliário e com outros tantos. E essa foi uma política iniciada pelo secretário Max Roberto Bornhold, que teve sequência com os secretários Felipe Luz, Marco Aurélio Dutra, Sérgio Rodrigues Alves e que hoje é tocada pelo professor Antônio Marcos Gavazzoni.

Sr. presidente, quebrando o protocolo, quero pedir que meu discurso seja concluído pelo secretário Gavazzoni, porque ele, interpretando bem a cultura da secretaria da Fazenda e buscando a parceria da categoria fiscal, foi o grande responsável por alguns atos que praticamos e que mereceram homenagens e encômios da parte do Sindifisco.

Secretário Gavazzoni, v.exa. merece, mais do que ninguém, falar por mim e pelo governo neste momento.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO RENATO HINNIG - Concedo a palavra ao sr. secretário Antônio Gavazzoni.

O SR. SECRETÁRIO ANTÔNIO GAVAZZONI - Excelentíssimo sr. governador do estado de Santa Catarina, dr. Luiz Henrique da Silveira, e cumprimentando v.exa., cumprimento, indistintamente, todas as autoridades, os deputados e as pessoas que aqui se fazem presentes.

Quer dizer que, de forma surpresa, mas exageradamente honrada, eu tentarei fechar esse belo discurso.

Já abri mão daquele pequeno momento da fala, exatamente para que pudéssemos ouvir o nosso governador, que eu sempre soube que teria uma mensagem interessante a dar-nos.

Mas eu vivo, nesses meus poucos 35 anos de vida, um momento muito feliz por receber uma homenagem, pois é algo que faz bem ao nosso ego. Mas quero fazer mais do que isso, quero transmutar essa homenagem que os senhores fizeram às pessoas que aqui receberam algum reconhecimento, transmutar isso, de forma muito sincera e honesta, na homenagem que os senhores merecem, na homenagem que o Fisco catarinense merece,

na homenagem que os servidores públicos de Santa Catarina e hoje, em especial, os auditores fiscais, todas as categorias de servidores da secretaria de estado da Fazenda, merecem, porque realmente eles fazem a diferença no Brasil.

Os seis primeiros meses deste ano de crise foram muito difíceis, complicados, pois fomos agredidos, além dos aspectos econômicos internacionais, também pela crise ambiental, pela crise climática, o que fez com que as arrecadações despencassem de forma muito forte em todos os municípios catarinenses. E nós tivemos, nesses primeiros seis meses, uma reação que partiu unicamente do trabalho de cada um dos servidores da secretaria da Fazenda, o que fez com que nós tivéssemos, nos primeiros seis meses, 8,5% de crescimento da arrecadação, o que nos coloca em segundo lugar no Brasil, perdendo apenas para o Rio de Janeiro, que recebe *royalties* do petróleo que nós não recebemos.

(Palmas)

E agravando o quadro catarinense, quando tudo deprime, todas as arrecadações deprimem também e dentro de tudo aquilo que os municípios perdem, o único calço que eles têm é aquilo que é deles, ou seja, os 25% que se acrescem a partir do trabalho dos auditores fiscais, a partir do trabalho da estrutura da secretaria da Fazenda.

Eu queria aproveitar este momento bastante interessante e importante para homenageá-los de forma muito honesta e sincera e parabenizá-los, mas, mais que isso, para colocar em alto relevo a extrema inteligência, capacidade, a extrema importância do trabalho que cada um dos senhores presta em favor do nosso estado. Que fique registrada a certeza de que os senhores fizeram, fazem e farão até o final do ano a grande diferença para a nossa sociedade.

Temos hoje 123 mil servidores públicos que trabalham em todos os poderes, no Executivo, no Legislativo, no Judiciário, nos demais órgãos como o Ministério Público e o Tribunal de Contas; por outro lado, temos seis milhões de catarinenses precisando que o estado atue, construa, preste serviços de elevada qualidade. Isso só é possível em função do trabalho de cada um dos senhores e das senhoras que ou já fizeram a história ou a estão construindo.

Parabéns a todos! Que Deus os ilumine e abençoe! Parabéns!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO RENATO HINNIG - Registro a presença do deputado Jailson Lima, segundo-vice-presidente da Assembléia.

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e a todos que nos honraram com seu comparecimento, convidando-os para a noite de autógrafos do jornalista Moacir Pereira e para o coquetel no *hall* deste poder.

Neste momento, convido a todos para, de pé, ouvirmos a execução do Hino Nacional, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à execução do hino.)

(Palmas)

Esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, quinta-feira, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.

ATOS DA MESA

ATOS DA MESA

ATO DA MESA Nº 287, de 30 de setembro de 2009

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: *com fundamento nos arts. 17 e 31 da Resolução nº 02, de 11 de janeiro de 2006 e alterações, c/c o art. 1º do Ato da Mesa nº 160, de 15 de agosto de 2007,*

DESIGNAR o servidor **DILCIONIR JOSE GHELLERE**, matrícula nº 3279, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa para exercer a função de Assessoria Técnica Parlamentar, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 26 de setembro de 2009 (Deputado Joares Ponticelli).

Deputado Jorginho Mello - Presidente
Deputado Dagomar Carneiro - Secretário
Deputado Moacir Sopelsa - Secretário
*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 288, de 30 de setembro de 2009

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: *com fundamento nos arts. 17 e 31 da Resolução nº 02, de 11 de janeiro de 2006 e alterações, c/c o art. 1º do Ato da Mesa nº 160, de 15 de agosto de 2007,*

DESIGNAR o servidor **ALBERTO NEVES**, matrícula nº 0519, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa para exercer a função de Assessoria Técnica Administrativa - Operações Técnicas, código PL/FC-2, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 1º de outubro de 2009 (DCS - Coordenadoria de TV).

Deputado Jorginho Mello - Presidente
Deputado Dagomar Carneiro - Secretário
Deputado Moacir Sopelsa - Secretário
*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 289, de 30 de setembro de 2009

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, tendo em vista o que consta do Processo nº 1675/2009,

RESOLVE: *com fundamento no art. 27 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, deste Poder,*

ATRIBUIR a servidora **SANDRA REGINA GUIMARÃES**, matrícula nº 2109, ocupante do cargo de Técnico Legislativo - Grupo de Atividades de Nível Médio, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, do código PL/TEL-40, padrão vencimental correspondente ao código PL/TEL-51, a contar de 28 de agosto de 2009.

Deputado Jorginho Mello - Presidente
Deputado Dagomar Carneiro - Secretário
Deputado Moacir Sopelsa - Secretário
*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 290, de 30 de setembro de 2009

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, tendo em vista o que consta do Processo nº 0796/2009,

RESOLVE: *com fundamento no art. 27 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, deste Poder,*

ATRIBUIR a servidora **CLAIRE KNAPP**, matrícula nº 1955, ocupante do cargo de Técnico Legislativo - Grupo de Atividades de Nível Médio, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, do código PL/TEL-45, padrão vencimental correspondente ao código PL/TEL-51, a contar de 28 de agosto de 2009.

Deputado Jorginho Mello - Presidente
Deputado Dagomar Carneiro - Secretário
Deputado Moacir Sopelsa - Secretário
*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 291, de 30 de setembro de 2009

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1581/2009,

RESOLVE: *com fundamento no art. 28 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006,*

ATRIBUIR ao servidor **PAULO ROBERTO ARENHART**, matrícula nº 1597, **ADICIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO**, em nível de Especialização, no valor correspondente ao índice 1,8658, estabelecido no Anexo X, da Resolução nº 002, de 11 janeiro de 2006, com efeitos a contar de 14 de agosto de 2009.

Deputado Jorginho Mello - Presidente
Deputado Dagomar Carneiro - Secretário
Deputado Moacir Sopelsa - Secretário
*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 292, de 30 de setembro de 2009

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1739/2009,

RESOLVE: *com fundamento no art. 1º, § 19, da Emenda Constitucional nº 41, de 19 de dezembro de 2003,*

CONCEDER **ABONO DE PERMANÊNCIA** equivalente ao valor da contribuição previdenciária ao servidor **JOAO MARIA GOMES DA SILVA**, matrícula nº 0457, ocupante do cargo de Analista Legislativo, código PL/ALE-57, a contar de 07 de setembro de 2009.

Deputado Jorginho Mello - Presidente
Deputado Dagomar Carneiro - Secretário
Deputado Moacir Sopelsa - Secretário
*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 293, de 30 de setembro de 2009

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1685/09,

RESOLVE: *com fundamento no art. 2º, § 5º da Emenda Constitucional nº 41, de 19 de dezembro de 2003,*

CONCEDER **ABONO DE PERMANÊNCIA** equivalente ao valor da contribuição previdenciária à servidora **ADELAIDE FURTADO VIEIRA**, matrícula nº 0876, ocupante do cargo de Técnico Legislativo, código PL/TEL-43, a contar de 29 de agosto de 2009.

Deputado Jorginho Mello - Presidente
Deputado Dagomar Carneiro - Secretário
Deputado Moacir Sopelsa - Secretário
*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 294, de 30 de setembro de 2009

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1676/09,

RESOLVE: *com fundamento no § 19 do art. 40 da Constituição Federal, acrescentado pelo art. 1º da EC nº 41/03, e no art. 3º da EC nº 47/2005,*

CONCEDER **ABONO DE PERMANÊNCIA** equivalente ao valor da contribuição previdenciária ao servidor **GILSON RIBEIRO**, matrícula nº 2030, ocupante do cargo de Técnico Legislativo, código PL/TEL-51, a contar de 27 de fevereiro de 2009.

Deputado Jorginho Mello - Presidente
Deputado Dagomar Carneiro - Secretário
Deputado Moacir Sopelsa - Secretário
*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 295, de 30 de setembro de 2009

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: *com fundamento nos arts. 17 e 31 da Resolução nº 02, de 11 de janeiro de 2006 e alterações, c/c o art. 1º do Ato da Mesa nº 160, de 15 de agosto de 2007,*

DESIGNAR a servidora **ROSANA BUNN ZACCHI**, matrícula nº 4251, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa para exercer a função de Assessoria Técnica Parlamentar, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 15 de setembro de 2009 (Deputado Sílvio Dreveck).

Deputado Jorginho Mello - Presidente
Deputado Dagomar Carneiro - Secretário
Deputado Moacir Sopelsa - Secretário
*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 296, de 30 de setembro de 2009

Aprova o "Relatório de Gestão Fiscal", referente ao 2º quadrimestre de 2009, correspondente ao período compreendido entre setembro/2008 e agosto/2009,

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições regimentais, com amparo no parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e em cumprimento ao disposto nos artigos 54, II, parágrafo único e 55, I, alínea "a" e seus parágrafos, da Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000,

RESOLVE:

Art. 1º Fica aprovado o "Relatório de Gestão Fiscal" da Assembléia Legislativa, referente ao período compreendido entre setembro/2008 a agosto/2009, na forma do anexo Demonstrativo da Despesa com Pessoal, nos termos da Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 2º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Deputado Jorginho Mello - Presidente
Deputado Jailson Lima - 2º Vice-Presidente
Deputado Moacir Sopelsa - 1º Secretário
Deputado Dagomar Carneiro - 2º Secretário
Deputado Valmir Comin - 3º Secretário
Deputada Ada de Luca - 4º Secretário

**ESTADO DE SANTA CATARINA - PODER LEGISLATIVO
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
2º QUADRIMESTRE DE 2009
(SET/2008 a AGO/2009)
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL**

Em R\$ 1,00

DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS (Últimos 12 meses)	
	LIQUIDADAS (a)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (b)
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	209.645.851,73	0,00
Pessoal Ativo	161.828.519,22	
Pessoal Inativo e Pensionistas	47.817.332,51	
Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização (art. 18 § 1º da LRF)	0,00	
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (Art. 19, § 1º da LRF) (II)	4.508.538,55	0,00
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	604.859,59	
Decorrentes de Decisão Judicial	0,00	
Despesas de Exercícios Anteriores	341.793,39	
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	3.561.885,57	
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)	205.137.313,18	0,00
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (IV) = (III a + III b)	205.137.313,18	
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL	VALOR	
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V)	11.050.865.014,75	
% DA DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP sobre a RCL (VI) = (IV/V)*100	1,86	
LIMITE MÁXIMO (inciso II, art. 20 da LRF) - 2,20%	243.119.030,32	
LIMITE PRUDENCIAL (§ único, art. 22 da LRF) - 2,09%	230.963.078,81	
FONTE: DF.		

Florianópolis, 30 de setembro de 2009
Maurício Nascimento - Diretor Financeiro, e.e
Fábio Matias Polli - Presidente da Comissão do Sistema de Controle Interno

César Luiz Belloni Faria - Consultor Legislativo II
Procuradoria de Finanças

*** X X X ***

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

AVISO DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge da Luz Fontes, nº 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que realizará licitação na seguinte modalidade:

PREGÃO PRESENCIAL Nº 037/2009

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO, PREVENTIVA E CORRETIVA NOS EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE SOM INSTALADOS NOS EDIFÍCIOS DO PALÁCIO BARRIGA-VERDE, INCLUIDOS PLANTÃO TÉCNICO E A SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS OU DE EQUIPAMENTOS.

DATA: 13/10/2009 - **HORA:** 09:00 horas

ENTREGA DOS ENVELOPES: Os envelopes contendo a parte documental e as propostas comerciais deverão ser entregues na Coordenadoria de Licitações até as 09:00 h do dia 13 de outubro de 2009. O Edital poderá ser retirado na Coordenadoria de Recursos Materiais, sala nº 032, no Anexo da ALESC e no site eletrônico (www.alesc.sc.gov.br).

Florianópolis, 30 de setembro de 2009.

Lonarte Sperling Veloso
Coordenador de Licitações

*** X X X ***

EXTRATO

EXTRATO 129/2009

REFERÊNCIA: Apostilamento da Ata Registro de Preço CL nº 028/2009 oriunda do Pregão Presencial CL nº 024/2009.

OBJETO: Examinando o pedido da Coordenadoria de Informações e as demais peças instrutórias (manifestação da Procuradoria de Finanças sobre a disponibilidade econômico-financeira, despacho favorável do Diretor Administrativo, concordância da empresa em fornecer o produto pelo mesmo preço inicial e o parecer favorável da Procuradoria Jurídica), promovemos, com base no caput e § 4º do art. 62, combinado com o § 8º do art. 65 da Lei 8.666/93, o acréscimo de 22,67% (vinte e dois vírgula sessenta e sete por cento) no valor inicial da Ata de Registro de Preços 028/2009, referente a uniformes. Florianópolis, 24 de setembro de 2009.

Deputado Jorginho Mello - Presidente da ALESC

*** X X X ***

OFÍCIO

OFÍCIO Nº 330/2009

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE
OFÍCIO Nº 049/2009

À
Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina
Att. Sra TULIA RIBEIRO

Setor: Coordenação de Documentações

Prezado Senhora:

Através deste venho solicitar a **Certidão de Utilidade Pública Estadual, da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APE de Massarambuba - SC.**

Para tanto segue em anexo os seguintes documentos:

- Cópia autenticada da Ata de Eleição da atual Diretoria;
- Cópia Autenticada do Estatuto da APAE;
- Cópia Autenticada Balanço referente ao ano de 2008;
- Cópia do Relatório de Atividades referente ao ano de

2008 (o mesmo foi encaminhado para o Ministério da Justiça).

Sendo o que tínhamos para o momento colocamos a sua disposição.

Atenciosamente,

Ilmar Kreis
Presidente da APAE

Lido no Expediente
Sessão de 30/09/09

*** X X X ***

PORTARIAS

PORTARIA Nº 1926, de 30 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 3º, §1º, e art. 38, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

DESIGNAR o servidor **JORGE LUIZ BIELLA**, matrícula nº 1097, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa, para exercer, em substituição, a função de Gerente de Controle e Registro das Proposições, código PL/FC-5, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, WELLINGTON JOSE ZOMKOWSKI, que se encontra em fruição de licença-prêmio por sessenta dias, a contar de 1º de outubro de 2009 (DL - Coordenadoria das Comissões).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1927, de 30 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

LOTAR no Gabinete do Deputado José Natal Pereira **ELISANGELA WEIGEL SCHAPPO**, Analista Técnico em Gestão e Promoção da Saúde, nível-GEPRO-SES-13-A, matrícula nº 370.552-6-01, servidor do Poder Executivo - Secretaria de Estado da Saúde, colocado à disposição na Assembléia Legislativa pelo Ato nº 1559, de 28 de agosto de 2009, sob a égide do Termo de Convênio nº 08088/2008.

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1928, de 30 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

LOTAR na Diretoria Geral **JANIR ANTÔNIO SIGNOR**, Consultor Educacional, nível-MAG-10-B, matrícula nº 337.505-6-03, servidor do Poder Executivo - SDR - Maravilha, colocado à disposição na Assembléia Legislativa pelo Ato nº 1101, de 15 de junho de 2009, sob a égide do Termo de Convênio nº 08088/2008.

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1929, de 30 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 62, I, e art. 63, caput, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

CONCEDER LICENÇA para tratamento de saúde aos servidores abaixo relacionados:

MATR	NOME DO SERVIDOR	QDE DIAS	INÍCIO EM	PROC. nº
0599	Maria Salete De Bem Urban	30	22/09/09	1844/09
1606	Ana Maria Maia Ramos	06	17/09/09	1845/09
0688	Nelise Regina de Souza	20	18/09/09	1846/09
1377	Dulcineia Regis	30	21/09/09	1847/09
2124	Denise da Silva	20	24/09/09	1848/09

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1930, de 30 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **FERNANDA LIDIA DE OLIVEIRA**, matrícula nº 5899, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-49, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1 de outubro de 2009 (Gab Dep Kennedy Nunes).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1931, de 30 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR **JOSÉ LOZARDO NASCIMENTO**, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-49, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Kennedy Nunes).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1932, de 30 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **LUCIO MAURO BERNARDI**, matrícula nº 4091, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-51, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1 de outubro de 2009 (Gab Dep Silvio Dreveck).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1933, de 30 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR **LUCIO MAURO BERNARDI**, matrícula nº 4091, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-04, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de 1 de outubro de 2009 (Gab Dep Silvio Dreveck).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1934, de 30 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR **SANDRA REGINA MARTINS**, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-44, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Silvio Dreveck).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1935, de 30 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor GILBERTO ANTONIO MATOS, matrícula nº 6189, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-60, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1 de outubro de 2009 (Gab Dep Edison Andrino).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1936, de 30 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR GILBERTO ANTONIO MATOS, matrícula nº 6189, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-69, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de 1 de outubro de 2009 (Gab Dep Edison Andrino).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1937, de 30 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR DANIEL BIANCHINI LEITE ESTEVES, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-68, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Edison Andrino).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1938, de 30 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR OSMAR JOÃO DA CUNHA, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-16, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Edison Andrino).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1939, de 30 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor GUILHERME SIMON, matrícula nº 5647, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-65, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1 de outubro de 2009 (Gab Dep Edison Andrino).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1940, de 30 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora DANIELA MARLEY DE OLIVEIRA, matrícula nº 6076, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-01, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1 de outubro de 2009 (Gab Dep Moacir Sopelsa).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1941, de 30 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora ALINE BUSSOLO, matrícula nº 3403, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-69, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1 de outubro de 2009 (Gab Dep Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1942

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR ALINE BUSSOLO, matrícula nº 3403, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de 1 de outubro de 2009 (Gab Dep Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1943, de 30 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor CHARLES EVERSON NICOLEIT, matrícula nº 5973, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-55, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1 de outubro de 2009 (Gab Dep Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1944, de 30 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR CHARLES EVERSON NICOLEIT, matrícula nº 5973, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-56, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de 1 de outubro de 2009 (Gab Dep Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1945, de 30 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor EVANDRO MOTA, matrícula nº 5990, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-69, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1 de outubro de 2009 (Gab Dep Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1946, de 30 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR EVANDRO MOTA, matrícula nº 5990, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de 1 de outubro de 2009 (Gab Dep Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1947, de 30 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor HAMILTON LEONARDO, matrícula nº 3302, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-63, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1 de outubro de 2009 (Gab Dep Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwoszcz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1948, de 30 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR HAMILTON LEONARDO, matrícula nº 3302, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-01, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de 1 de outubro de 2009 (Gab Dep Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwoszcz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1949, de 30 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor JOAO OTAVIANO RAMOS, matrícula nº 3295, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-57, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1 de outubro de 2009 (Gab Dep Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwoszcz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1950, de 30 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR JOAO OTAVIANO RAMOS, matrícula nº 3295, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-66, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de 1 de outubro de 2009 (Gab Dep Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwoszcz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1951, de 30 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor LAERCIO MENEGAZ, matrícula nº 4369, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-69, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1 de outubro de 2009 (Gab Dep Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwoszcz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1952, de 30 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR LAERCIO MENEGAZ, matrícula nº 4369, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de 1 de outubro de 2009 (Gab Dep Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwoszcz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1953, de 30 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora MARLETE PEREIRA RICHTER, matrícula nº 3625, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-56, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1 de outubro de 2009 (Gab Dep Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwoszcz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1954, de 30 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR MARLETE PEREIRA RICHTER, matrícula nº 3625, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de 1 de outubro de 2009 (Gab Dep Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwoszcz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1955, de 30 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor NILTON DE MELO FERNANDES, matrícula nº 5989, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-22, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1 de outubro de 2009 (Gab Dep Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwoszcz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1956, de 30 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR ERCULIS NEVES, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-01, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwoszcz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1957, de 30 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor MARCIO DOS SANTOS PORTO, matrícula nº 3951, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-20, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1 de outubro de 2009 (Gab Dep Pedro Uczai).

Paulo Ricardo Gwoszcz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1958, de 30 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor AGOSTINHO FERNANDO ZIMMERMANN, matrícula nº 6142, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-20, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1 de outubro de 2009 (Gab Dep Pedro Uczai).
Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PROJETO DE LEI

PROJETO DE LEI Nº 402/09

Dispõe sobre execução orçamentária em ano eleitoral e dá outras providências.

Art. 1º É vedado ao titular do Poder Executivo do Estado de Santa Catarina, ou órgão a ele vinculado, sem prejuízo do art. 42 da Lei Complementar nº 101, de 2000, no último ano de mandato contrair obrigação de despesa que extrapole a cota orçamentária/financeira dos valores previstos na Lei Orçamentária Anual.

Art. 2º Para obtenção da cota orçamentária/financeira referido no artigo anterior, dividir-se-á a dotação fixada na unidade orçamentária respectiva por doze, cujo resultado será o limite máximo a ser disponibilizado, mês a mês.

Art. 3º Excetuam-se dos limites por esta Lei fixados, as despesas emergenciais e de custeio.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em
JOARES PONTICELLI
GELSON MERISIO
KENNEDY NUNES
VALMIR COMIN
SÍLVIO DREVECK
LÍCIO MAURO DA SILVEIRA

Lido no Expediente
Sessão de 30/09/09

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI

O presente Projeto de Lei, que ora encaminhamos a deliberação dos nobres pares dessa Casa Legislativa, tem por objetivo a introdução de mecanismos que possam delimitar a execução orçamentária em ano eleitoral, visando inibir os governantes a se anteciparem ao calendário previsto no exercício financeiro, e venha a executá-lo nos primeiros meses do ano.

Como se sabe, a Lei de Responsabilidade Fiscal - L.C. 101/2000 -, em boa hora, fixou limites de gastos orçamentários para o último ano de mandato de governo, tendo por limite os 2 (dois) últimos quadrimestres do exercício financeiro.

Creemos que por um lapso do legislador, deixou de ser incluído na citada legislação o primeiro quadrimestre do ano, com isso ocorrendo uma lacuna que poderá ser utilizada indevidamente para a antecipação da execução orçamentária, contrariando, pois, os princípios norteadores da responsabilidade fiscal, tão necessária na atual quadra da nossa incipiente democracia.

Temos consciência de que a busca da realização de eleições onde prevaleça o princípio da igualdade entre os contendores é uma constante, seu aperfeiçoamento tem que ser permanente.

Com base nessas premissas, o legislador federal introduziu no art. 73, da Lei 9.504/97, o § 10, que assim se posiciona:

"§ 10. No ano em que se realizar eleição, fica proibida a distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios por parte da Administração Pública, exceto nos casos de calamidade pública, de estado de emergência ou de programas sociais autorizados em lei e já em execução orçamentária no exercício anterior, casos em que o Ministério Público poderá promover o acompanhamento de sua execução financeira e administrativa."

Buscando, pois, adequar e ao mesmo preencher a lacuna deixada pela legislação no que concerne a execução orçamentária em ano eleitoral, é que o presente projeto de lei é apresentado.

*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 018, DE 2009

Redefine o valor referencial de vencimento dos servidores do Poder Legislativo, fixado no art. 1º, caput, da Lei nº 13.669, de 2005, e adota outras providências.

Art. 1º O valor referencial de vencimento dos servidores do Poder Legislativo, fixado no art. 1º, caput, da Lei nº 13.669, de 28 de dezembro de 2005, fica redefinido para R\$ 306,04 (trezentos e seis reais e quatro centavos).

Parágrafo único. Em conformidade com o disposto no art. 1º, caput, da Resolução nº 006, de 21 de fevereiro de 2006, os efeitos da presente Resolução não se aplicam aos cargos de Secretário Parlamentar, código PL/GAB, Assessor de Liderança, código PL/GAL e Assessor de Deputado de Mesa, código PL/GAM, pertencentes ao Grupo de Atividades de Assessoramento Parlamentar do Quadro de Pessoal de provimento em comissão, cujo valor referencial de vencimento é fixado em R\$ 296,55 (duzentos e noventa e seis reais e cinquenta e cinco centavos).

Art. 2º As despesas decorrentes da aplicação desta Resolução correrão à conta das dotações orçamentárias da Assembleia Legislativa.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 1º de setembro de 2009.

Art. 4º Fica revogada a Resolução nº 005, de 10 de junho de 2009.

SALA DAS COMISSÕES, Florianópolis, 30 de setembro de 2009

Deputado Romildo Titon
Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

RESOLUÇÃO

RESOLUÇÃO N. 008, de 30 de setembro de 2009

Redefine o valor referencial de vencimento dos servidores do Poder Legislativo, fixado no art. 1º, caput, da Lei nº 13.669, de 2005, e adota outras providências.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, usando da prerrogativa outorgada pelo art. 65, inciso VI, alínea "k" do Regimento Interno,

RESOLVE:

Art. 1º O valor referencial de vencimento dos servidores do Poder Legislativo, fixado no art. 1º, caput, da Lei nº 13.669, de 28 de dezembro de 2005, fica redefinido para R\$ 306,04 (trezentos e seis reais e quatro centavos).

Parágrafo único. Em conformidade com o disposto no art. 1º, caput, da Resolução nº 006, de 21 de fevereiro de 2006, os efeitos da presente Resolução não se aplicam aos cargos de Secretário Parlamentar, código PL/GAB, Assessor de Liderança, código PL/GAL e Assessor de Deputado de Mesa, código PL/GAM, pertencentes ao Grupo de Atividades de Assessoramento Parlamentar do Quadro de Pessoal de provimento em comissão, cujo valor referencial de vencimento é fixado em R\$ 296,55 (duzentos e noventa e seis reais e cinquenta e cinco centavos).

Art. 2º As despesas decorrentes da aplicação desta Resolução correrão à conta das dotações orçamentárias da Assembleia Legislativa.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 1º de setembro de 2009.

Art. 4º Fica revogada a Resolução nº 005, de 10 de junho de 2009.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em, 30 de setembro de 2009
Deputado JORGINHO MELLO

Presidente
*** X X X ***